

UNIVERSIDADE FEEVALE

MIRIAN MOREIRA DIEFENTHAELER

**PESQUISA DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
SPA URBANO- CENTRO DE SAÚDE, BEM ESTAR E BELEZA**

**Novo Hamburgo
2011**

MIRIAN MOREIRA DIEFENTHAELER

**PESQUISA DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
SPA URBANO- CENTRO DE SAÚDE, BEM ESTAR E BELEZA**

**Universidade FEEVALE
Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Pesquisa do Trabalho Final de Graduação**

**Professora Orientadora: Prof^ª. Alessandra Migliori do Amaral Brito
Prof^ª. Ana Carolina Santos Pellegrini**

Novo Hamburgo, Novembro de 2011.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. O TEMA	6
1.1 JUSTIFICATIVA	6
1.2 DEFINIÇÃO	14
1.3 CLASSIFICAÇÃO	16
a) Spa <i>Day</i> ou <i>Day Spa</i>	16
b) Spa Urbano	17
c) Spa Médico	18
d) Spa Holístico	18
e) Spa kids ou Spas infante juvenis	19
f) Spa Geronto	19
g) Spas Balneários	19
h) Spa Gourmet	20
i) Spa Aventura	20
f) Sunset Spa	20
2. LOCAL DE IMPLANTAÇÃO E CONTEXTO URBANO	21
2.1 MUNICÍPIO E ZONA DE IMPLANTACÃO DO PROJETO	21
2.2 ANÁLISE DO ENTORNO	26
2.3 O LOTE E LEGISLAÇÃO MUNICIPAL	35
3. MÉTODO DE PESQUISA	37
3.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	37
3.2 PESQUISA DE CAMPO	38
3.2.1 Beaux	38
3.2.2 Aya Spa	43
3.2.3 Maison Leger	45
3.2.4 Kurotel	48
4. SPA URBANO: CENTRO DE SAUDE, BEM ESTAR E BELEZA	56
4.1 REFERÊNCIAIS ANÁLOGOS	56
4.1.1 <i>The Ritz Carlton Spa</i>	56
4.1.2 <i>Ahín Wellness & Spa</i>	60

4.2 REFERÊNCIAS FORMAIS.....	64
4.2.1 Mensa- Centro Multifuncional	64
4.2.2 Aatrial House	66
4.2.3 Maggie's	69
4.3 LEGISLAÇÕES PERTINENTES AO PROJETO ARQUITETÔNICO	72
4.3.1 NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.	72
4.3.2 NBR 9077: Saídas de emergência em edifícios	76
4.3.3 Agência Nacional de Vigilância Sanitária- RDC 50.	77
4.4 PORTE DO PROJETO	78
4.4.1 Programa de necessidades	78
4.5 TÉCNICAS CONSTRUTIVAS.....	81
4.5.1 Estrutura	81
4.5.2 Sistema de aquecimento	82
CONCLUSÃO	83
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	84
ANEXO A	88

INTRODUÇÃO

O segmento de Spas brasileiro, apesar de embrionário em relação aos demais países do mundo, vem crescendo e se desenvolvendo com enorme velocidade, principalmente nos grandes centros urbanos. Este fato decorre da maior concentração de pessoas nestes locais e ritmo acelerado da rotina diária, gerando stress, maus hábitos alimentares e sedentarismo. Conforme pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde, a maioria dos brasileiros tem hábitos pouco saudáveis e pratica menos esporte do que deveria, quase 60% estão acima do peso e 17,5% bebem de forma abusiva. A pesquisa realizada pelo Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas caracteriza-se por ser um dos mais completos levantamentos sobre os hábitos de saúde da população já feito no país, conduzida pelo Ministério da Saúde, tem por objetivo monitorar os hábitos alimentares e de comportamento que contribuem para o aparecimento de doenças como diabetes, hipertensão, enfisema pulmonar e câncer, doenças crônicas não transmissíveis que são responsáveis por dois terços das mortes no país (LOPES, 2008).

Os brasileiros estão cada vez mais conscientes das consequências que a rotina acelerada acompanhada pelos maus hábitos pode trazer a saúde, desta forma, cada vez mais procuram por cuidados com a saúde física e bem estar mental, o que representa a grande procura por Spas. A atividade preventiva ainda não é considerada uma prioridade para os brasileiros como para a população mundial (BARROS, 2009).

Desta forma, a presente Pesquisa do Trabalho Final de Graduação tem por objetivo desenvolver um estudo no setor para a implantação de um Spa urbano na cidade de Porto Alegre- RS. A análise desenvolverá estudos referentes ao tema proposto, tendências e análises de mercado para verificação da viabilidade da proposta, estudos das potencialidades da área de implantação e lote, acompanhados das legislações referentes ao mesmo. Além disto, desenvolverá estudos de caso em projetos análogos e referenciais e descreverá a proposta pretendida para o projeto a ser desenvolvido no próximo semestre.

1. O TEMA

1.1 JUSTIFICATIVA

O ritmo acelerado da vida cotidiana produz efeitos maléficos ao organismo, gerando o estresse, cada vez mais comum entre os brasileiros. Este, segundo estudo realizado pela ISMA¹, constatou que 70% dos brasileiros apresentam-se com estresse profissional, ficando atrás apenas do Japão e Estados Unidos. Com o desenvolvimento tecnológico acompanhado do uso do computador, internet e celular, as pessoas tem a possibilidade de estarem sempre conectadas ao trabalho, fato que por um lado traz benefícios e facilidades profissionais e por outro, gera menos momentos de lazer e bem-estar, em função do acesso irrestrito independente do local ou horário. Em consequência desta rotina desregrada, segundo pesquisa do Ministério da Saúde, os brasileiros tem apresentado índices de estresse, maus hábitos e sedentarismo elevados e estimasse que até o ano de 2020, as cinco doenças mais comuns estarão relacionadas ao estresse (ABC Spas², 2011). Este fato faz com que a procura por locais que proporcione beleza, bem estar e atividades físicas acompanhadas de assistência nutricional venha crescendo e proporcionando um alto desenvolvimento no setor de Spas, principalmente urbanos, localizados em grandes metrópoles (ALBANESI, apud BARROS, 2011).

Estes estabelecimentos, denominados Spas Urbanos, proporcionam à população de alta renda um local que reúne todas as atividades necessárias à beleza, atividades físicas, tratamentos corporais e faciais, acompanhamento nutricional e relaxamento em um local único, seguro, de fácil acesso e o melhor, próximo de casa ou do trabalho. Assim, estes espaços propiciam para o público que não dispõe de tempo ou não pode ausentar-se da cidade para uma viagem a um Spa em cruzeiros ou em hotéis e pousadas localizados em regiões de turismo. Além disto, a principal vantagem dos Spas Urbanos para o público frequentador é a possibilidade de destinar um tempo diário ou semanal para este fim, frequentando um local que oferece o desligamento das preocupações diárias através de um espaço com belas visuais e contato com a natureza em um ambiente externo tranquilo adicionando qualidade de vida e prevenção ou tratamento à doenças na sua rotina semanal de trabalho, com tempo reduzido e sem que isto atrapalhe nas suas atividades profissionais. Já para o investidor, consiste em um

¹ *International Management Stress Association.*

² ABC Spas: Associação Brasileira de Clínicas e Spas.

setor de grande crescimento e muito lucrativo em todas as estações do ano, diferentemente dos Spas localizados em regiões de turismo, como dentro de Resorts, hotéis e pousadas, onde existe a alta e baixa temporada que variam de acordo com a região onde está implantado, estações do ano, períodos de férias, etc.

Segundo ABC Spas, a população brasileira sempre teve uma preocupação bastante voltada para o corpo e beleza. Este fato, está diretamente relacionado com a influência da mídia que difunde os conceitos e padrões aliados a saúde e bem estar. Assim, a procura por bens e serviços que reforçam e ajudam os indivíduos a alcançarem este ideal vem crescendo aceleradamente nos últimos anos.

Conforme Knopp, a Indústria Brasileira de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos – ABIHPEC (2006) apresentou um crescimento médio de 10,7% nos últimos 5 anos, tendo passado de um faturamento líquido de R\$ 7,5 bilhões em 2000 para R\$ 15,4 bilhões em 2005. Os índices demonstram que o setor apresentou, neste período, crescimento bem mais vigoroso que o restante da indústria (10,7% de crescimento médio no setor contra 2,1% da Indústria Geral). Nesse mercado, o Brasil ocupa a quarta posição, com especial destaque para os produtos para cabelo e perfumaria, em que o Brasil ocupa o terceiro lugar.

Dados da Associação Brasileira de Alimentos Dietéticos – ABIAD (2006) mostram que 1 em cada 2 brasileiros faz regime em algum momento de sua vida. Hoje aproximadamente 35% dos domicílios consomem algum tipo de produto light/diet. No período de 1990 a 2003, o faturamento do setor passou de aproximadamente R\$ 160 milhões para R\$ 3 bilhões (KNOPP, 2008).

Dados da Associação Brasileira de Academias – ACAD (2006) estimam existirem 7.000 academias em todo o país, com um total de 2,8 milhões de pessoas frequentando as academias (1,6 % da população) e gerando um faturamento anual de R\$ 1,5 bilhões. Estima-se um crescimento no Brasil superior ao do mercado americano, líder nesse setor. Estima-se ainda que, aqui no Brasil, a venda de equipamento *fitness* gire em torno de R\$ 150 milhões para o mercado profissional e o triplo desse valor para o mercado de *home fitness* (KNOPP, 2008).

Dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – SBCP (2006) mostram que o Brasil é o país que lidera o ranking desse tipo de cirurgia no mundo, superando os Estados Unidos. Das cirurgias realizadas no país, 80% têm finalidades estéticas enquanto apenas 20% possuem finalidades reparadoras (KNOPP, 2008).

Adicionado a estes dados, uma forte tendência identificada são os cuidados com a saúde preventiva que gera resultados aparentes à pele, corpo e psicológico da pessoa.

Como consequência, as atenções dos grandes grupos hoteleiros e de Spas internacionais tem voltado suas atenções para mercado brasileiro, já que o setor apresenta-se pouco desenvolvido atualmente no território nacional em relação ao internacional e tem apresentado elevadas taxas de crescimento turístico estrangeiro, o que aumentará ainda mais com os eventos da Copa e Olimpíadas a serem realizados (ABC Spas, 2011).

Segundo Global SPA Economy Report (2007), apud ABC Spas, foram investidos na indústria mundial de Spas US\$ 13 bilhões e estima-se que o crescimento deste montante tenha um grande direcionamento para o Brasil, principalmente na área de Spas Urbanos, já que os mesmos vêm apresentando um maior crescimento em termos numéricos.

A partir desta visão nacional e geral de mercado e público, podemos focar no local de implantação e público alvo da proposta, observando que a capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, que concentra uma população de 1.409.351 pessoas (FEE³, 2010), que segundo pesquisa realizada pelo IBGE⁴, vem apresentando um crescente percentual de ocupação, conforme Imagem 1 representada abaixo.

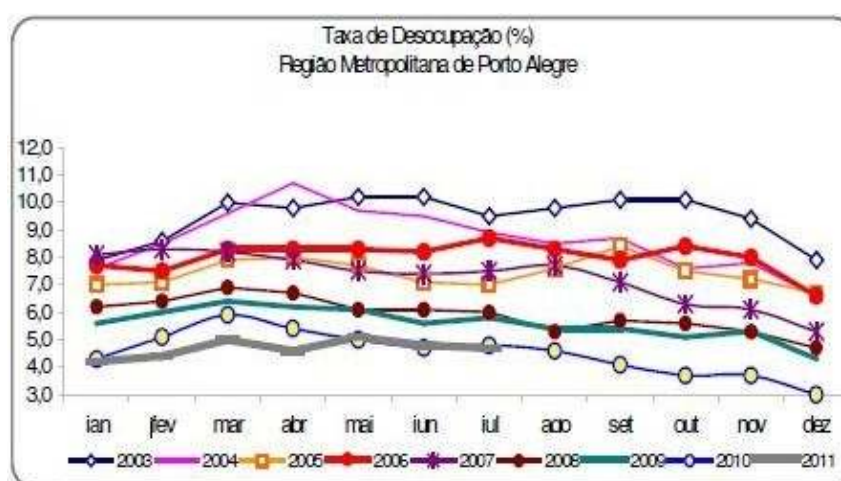


Imagem 1- Taxa de desocupação

Fonte: IBGE (2011).

Fazendo uma interpretação do gráfico, podemos analisar que no ano de 2003 a Região Metropolitana de Porto Alegre concentrava um percentual de 10% de pessoas desocupadas aproximadamente, já no ano atual, 2011, este percentual baixou para em torno de 5% da população.

A partir deste dado podemos concluir que a população de Porto Alegre se encontra cada vez mais ocupada e com tempo mais reduzido para os cuidados com bem estar e estética, fator

³ FEE: Fundação de economia e estatística.

⁴ IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e estatística.

que favorece a implantação de um Spa urbano, já que conforme descrito anteriormente, este tem a intenção de facilitar o acesso deste público aos cuidados com o bem estar e estética através da centralização de diversos serviços em um mesmo local, com acesso facilitado e proximidade ao trabalho ou residência, o que reduz o tempo destinado a este fim.

O público alvo do empreendimento seriam pessoas em idade de 15 a 60 anos, na sua maioria em situação economicamente ativa e pertencentes a classe média e elite da comunidade. Segundo estudo divulgado pela FGV⁵ a categoria de famílias pertencentes a classe média no Brasil cresceu de 42,26% para 51,89% entre 2004 e 2008. Para a FGV, uma família é considerada classe média (classe C) quando possui uma renda mensal entre R\$1.064,00 e R\$ 4.591,00. Já é denominada elite (classes A e B) quando tem renda superior a R\$ 4.591,00.

Conforme levantamento feito pelo IBGE (2000), o Rio Grande do Sul apresenta o segundo maior rendimento mensal das pessoas responsáveis pelo domicílio, conforme podemos verificar na Imagem 2. Partindo para nível municipal, no estado, os maiores rendimentos médios estão distribuídos em torno da região serrana e metropolitana de Porto Alegre, caracterizando uma média de renda de R\$600,00 a R\$800,00 e R\$800,00 a R\$1.499,00, desta forma, pode-se considerar que a média da população porto-alegrense está dentro da classe C (média), enquanto que os menores valores estão situados no Sul, Centro e Norte do estado (Imagem 3). Partindo para uma terceira escala, a qual pode ser constatada na Imagem 4, o percentual de responsáveis pelo domicílio sem rendimento mensal ou com rendimento de até um salário mínimo é de 5,90% a 25,00% na Região Metropolitana de Porto Alegre, o que caracteriza o baixo grau de pobreza na região.



Imagem 2- Rendimento médio: Brasil

Fonte: IBGE (2000).

⁵ FGV: Fundação Getúlio Vargas.

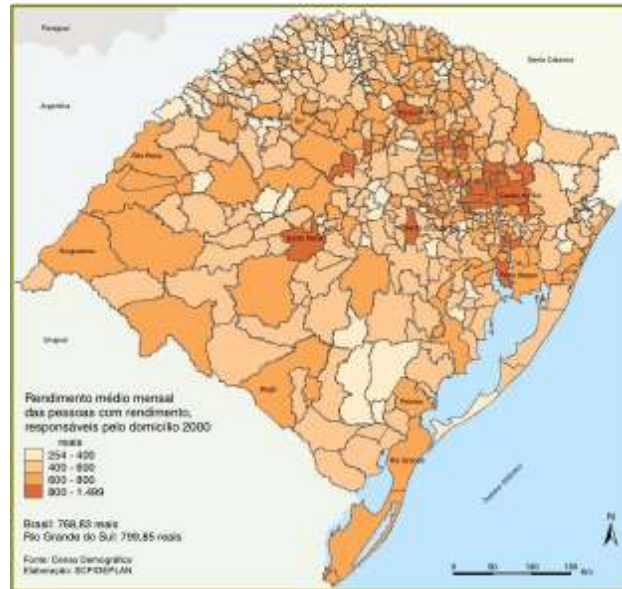


Imagem 3- Rendimento médio: Municípios

Fonte: IBGE (2000).

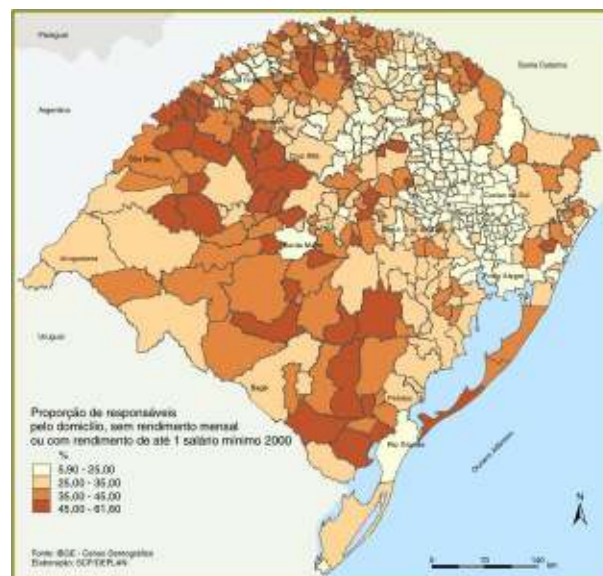


Imagem 4- Classes de rendimento de 0 a 1 salários mínimos.

Fonte: IBGE (2000).

Aliado aos dados correspondentes à renda, pode ser observado que Porto Alegre, possui uma população com número considerável de habitantes pelo fato de ser um grande centro urbano, os qual vem crescendo gradativamente com uma média abaixo da média estadual (IBGE, 2000), conforme podemos observar na Imagem 5. Este fato, traz uma boa perspectiva econômica, já que com o aumento controlado da população porto-alegrense a tendência da classe média é se manter estável e consequentemente o aumento da pobreza também.

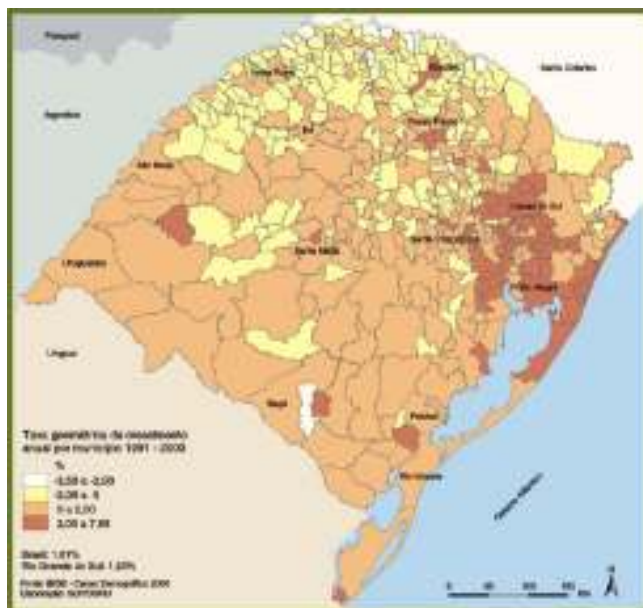


Imagem 5- Taxa de crescimento populacional no Rio Grande do Sul

Fonte: IBGE (2000).

Para verificação da demanda de público solicitada em relação aos estabelecimentos pré-existentes em âmbito regional e municipal, foi realizado um estudo com levantamento dos mesmos. Neste, pode-se observar que o mercado neste setor não possui um padrão de serviços mínimos oferecidos para se adquirir uma nomenclatura de Spa, este fato decorre de o setor não possuir um Conselho Regional ou estadual que regulamenta sua funções e atributos. Foram identificados vários espaços que se autodenominavam Spas, porém não ofereciam aos clientes a diversidade de tratamentos para este fim. Desta forma, foi considerado nesta pesquisa os principais Spas localizados no Rio Grande do Sul e Porto Alegre, ou quais possuem uma diversidade de profissionais, estrutura e serviços mínimos necessários para atender às diversificadas necessidades do cliente em um mesmo local.

Na imagem 6, podemos observar os Spas mais expressivos e estruturados localizados no Rio Grande do Sul, onde, segundo levantamento (ENZWEILER, 2009) consistem em onze estabelecimentos, com estruturas e tipologias distintas conforme classificações descritas no decorrer da pesquisa.

Focando na cidade onde se desenvolverá a proposta, o município de Porto Alegre, observou-se que a maioria dos estabelecimentos encontrados não reúne a diversidade de serviços que o projeto proposto tem a intenção de agrupar. Este tem o intuito de oferecer tratamentos estéticos corporais, faciais, capilares, manicure, pedicura, podóloga, além de consultórios médicos, academia, salas de rituais de Spa, sauna, restaurante, etc.

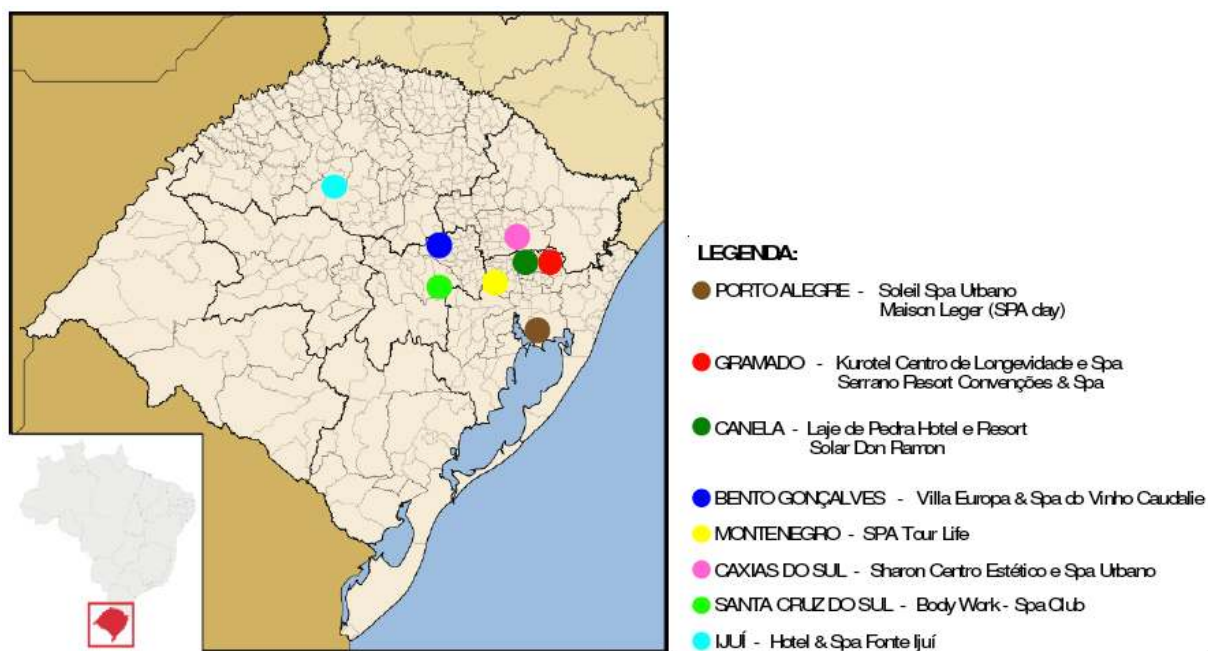


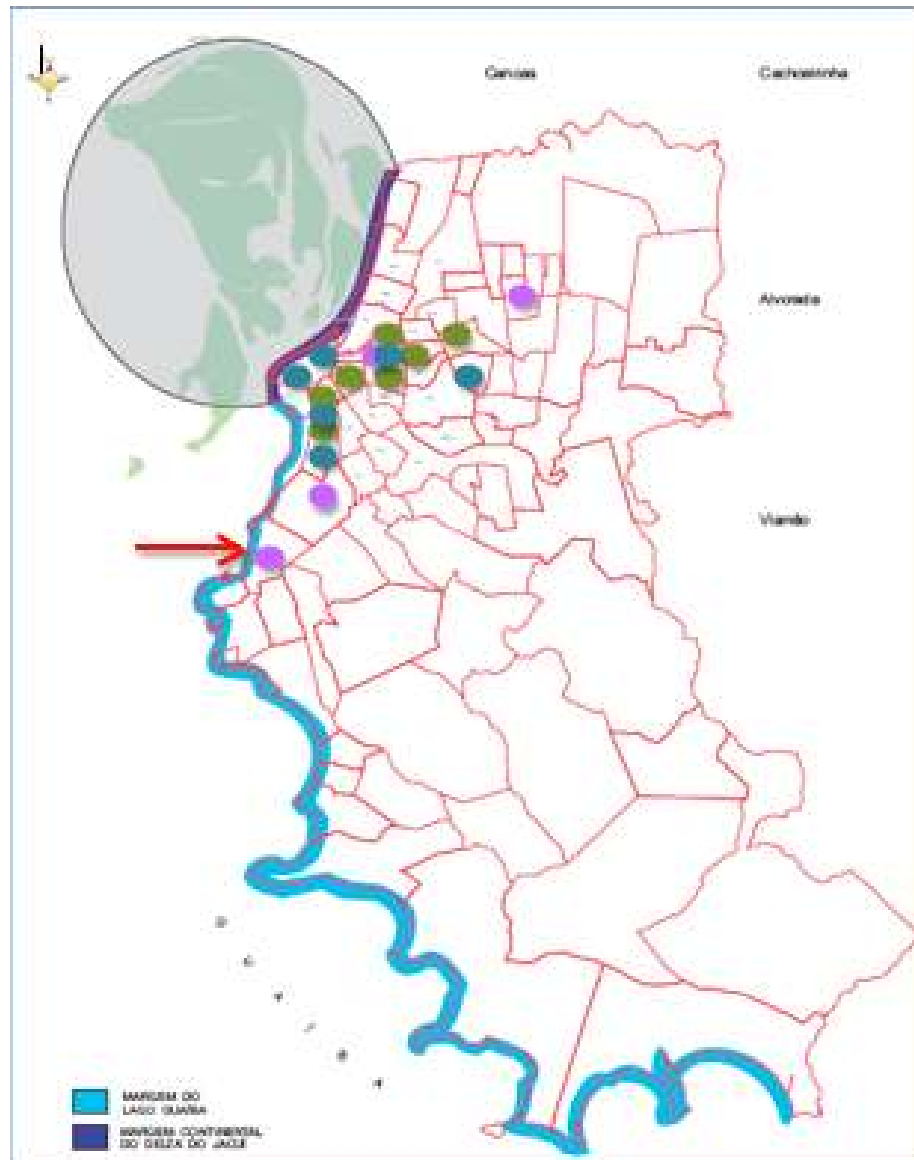
Imagem 6- Levantamento de Spas no Rio Grande do Sul.

Fonte: ENZWEILER (2009).

Desta forma, o levantamento feito na cidade de Porto Alegre foi diferenciado, já que a cidade além de dispor de alguns estabelecimentos com estrutura de Spa bem menores que a proposta, também oferece espaços com atividades pontuais na área da estética, saúde, bem estar e hospedagem. Os principais estabelecimentos foram levantados pontualmente de acordo com a área de abrangência e estrutura correspondente ao projeto proposto, conforme poderemos observar na Imagem 7.

Analisando o estudo, pode ser verificado que os estabelecimentos de maior porte estão localizados nas proximidades do centro e bairros mais nobres e consolidados da cidade, como Menino Deus, Moinhos de Vento, Boa Vista, entre outros. A zona proposta para implantação do Spa urbano, localizada no bairro Cristal, mais especificamente na Orla do Guaíba e nas proximidades do Museu Iberê Camargo e Barra Shopping Sul, apresenta-se pouco desenvolvida no setor, apesar de seu alto potencial urbano e turístico proporcionado pelas belezas naturais e grandes empreendimentos comerciais e culturais identificados em seu entorno.

Após todos os dados levantados pode-se concluir que a demanda de público para esta área de abrangência é satisfatória, assim como a condição social da população e procura pelos serviços.



LEGENDA:

- Spas urbanos: Espaços com estrutura de estética com tratamentos corporais e faciais e capilares, dermatologia estética, odontologia, cirurgia plástica, psicologia, acompanhamento nutricional e relaxamento. OBS.: Nem todos os estabelecimentos levantados reúnem todos os serviços descritos acima, mas sim, uma parcela deles. Esta varia de estabelecimento para estabelecimento.
Spas levantados: Soleil spa urbano, Maison Leger, Plasticare, Leviter, Consultório Bergmann, Girrô, One Day.
- **Academias.** Academias levantadas: Cia athetica (Barra Shopping Sul), Bio *Fitness*, Práxis Academia, Body one.
- Hotéis. Hotéis levantados: Sheraton, Intercity Premium, Plaza São Rafael Hotel, Plaza Hotéis, Mercure, Novotel.
- **Área de implantação da proposta.**

Imagem 7- Levantamento dos principais espaços destinados à saúde, beleza e bem estar de Porto alegre.

Fonte: Adaptada Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 2011a.

1.2 DEFINIÇÃO

Conforme ABC Spas⁶ a palavra SPA tem uma origem pouco definida, para alguns origina-se do termo em latim “Salut per Aqua” ou “Solus per Aqua”, que significa “saúde advinda da água”. Para outros, a origem da palavra está relacionada com a cidade belga chamada SPA, próxima a Liege, onde era encontrada uma nascente de água quente muito frequentada pelo público em busca de um banho relaxante e reenergizante. Ambas definições relacionadas à origem da palavra tem relação com o bem estar e demais benefícios que água pode trazer para o indivíduo. Esta estreita ligação com a água originou-se dos povos mais antigos que usufruíam da mesma para purificação e relaxamento do corpo, além do combate dos mais variados tipos de doenças.

Várias civilizações antigas usufruíam de seus rios para a prática dos rituais de banho e purificação, como exemplo, podem ser citadas as civilizações mesopotâmicas e sumérias que utilizavam os rios Tigres e Eufrates para a realização dos seus rituais aquáticos de purificação espiritual e os faraós egípcios que desenvolviam seus rituais espirituais de purificação da alma e preparação para a próxima vida às margens do rio Nilo. Com o passar dos anos, o elemento “água” foi ganhando uma importância cada vez maior para as civilizações antigas, que buscavam em sua essência benefícios que nenhuma medicina seria capaz de proporcionar. Assim foi-se construindo uma infra-estrutura para este tipo de atividade, um exemplo clássico foi a estrutura construída pela civilização grega, chamada de Oráculo de Delphi, este consiste em um complexo de prédios voltados ao lazer e bem estar, com ginásios, grandes salões de banhos, salões para reuniões e encontros educacionais da população e áreas comuns. De acordo com a cultura grega, banhar-se, dormir e sonhar eram itens fundamentais à boa saúde. Desta forma, as termas gregas foram se tornando um ponto de encontro e relacionamento intelectual entre os grandes filósofos da época e representando parte da vida social da população (ABC Spas, 2011).

O desenvolvimento destes centros de bem estar, futuramente chamados de “Spas”, que tinham como elemento fundamental a água, foi se tornando cada vez mais usual aos povos mesopotâmicos, gregos, egípcios, turcos, otomanos, romanos, japoneses e mais tarde aos europeus, estes locais eram indicados até mesmo pelos médicos para tratamentos de doenças (na época muitos tinham problemas respiratórios e de pele), a busca pelo

⁶ ABC Spas: Associação Brasileira de Clínicas e Spas.

rejuvenescimento, a longevidade, além do combate ao estresse e freqüentados por combatentes de guerras a procura da cura rápida de seus ferimentos. Com o passar dos anos várias terapias corporais foram adicionadas aos serviços destes centros, mas os tratamentos com a água sempre foram o elemento fundamental dos Spas europeus, apesar de na época não existirem estudos que comprovassem o seu real benefício no tratamento de doenças, posteriormente foram realizados estudos comprovando os benefícios da água sulfúrica no tratamento de doenças de pele e da água rica em bromo e iodo para o combate da infertilidade feminina (ABC Spas, 2011). Conforme Posser (2011), os antigos romanos podem não ter sido os precursores quando falamos dos antigos centros de bem estar ou termas, mas foram os pioneiros no desenvolvimento dos primeiros métodos, terapias e tecnologias de banhos, sempre referenciadas nos Spas atuais. Já os japoneses, desenvolveram terapias benéficas com os banhos ofurô, em tinhas de madeira com água aquecida, colocadas em jardins com o intuito de proporcionar tranquilidade e harmonia. Esta técnica é muito utilizada nos spas atuais com implementação de novas tecnologias e significa “o sublime lugar do calor” (POSSER, 2011). Desta forma, cada civilização foi desenvolvendo seus estudos e tratamentos distintos com o uso da água e os Spas atuais são um reflexo da combinação dos diversos serviços trazidos por muitas culturas do mundo, somados a avançadas tecnologias desenvolvidas e novas atividades como tratamentos nutricionais e de redução de peso e medidas, terapias de beleza, eletroterapia, cosmetologia, atividades aeróbicas, fitness, entre outras (POSSER, 2011).

1.3 CLASSIFICAÇÃO

Atualmente as possibilidades de desenvolvimento de um Spa são diversas, e variam de acordo com o ambiente em que o mesmo está implantado. Como o turismo da saúde também é um setor em crescimento e o contato com a natureza é uma tendência cada vez mais presente em espaços de Spas, muitos investidores tem utilizado de locais com natureza peculiar e exuberante para a implantação dos mesmos. O local em que o estabelecimento está implantado pode influenciar muito nos tratamentos e estrutura oferecidos. Spas localizados em praias, arquipélogos e ilhas paradisíacas podem usufruir desta beleza natural realizando os tratamentos na orla marítima e além deste diferencial, proporcionar passeios de mergulho, caiaque, velejar ou até mesmo nadar (POSSER, 2011). Existem também estabelecimentos localizados em regiões frias e montanhosas que se utilizam do clima e proporcionam aconchego através de lareiras e solários para aquecer e podem ter também uma gastronomia diferenciada com refeições como sequência de fondues e carta de vinhos. Outra modalidade seria os Spas localizados em regiões vinícolas, os quais utilizam seus elementos naturais para promover tratamentos como a vinhoterapia. Desta forma, o setor atual apresenta diversas modalidades e possibilidades de implantação e serviços e assim conforme Posser (2011) podem ser classificados de acordo com sua linha temática, características e perfil do local, mas a variabilidade e criatividade dos Spas temáticos é imensa e cada dia surge uma novidade. Conforme Posser (2011) os Spas podem ser classificados da seguinte forma:

a) Spa *Day* ou *Day Spa*

Esta tipologia é caracterizada por oferecer terapias, tratamentos e serviços como manicura, pedicura, depilação e cabelos em um só local com tempo de duração que vão de algumas horas ao dia inteiro. O cliente pode agendar tratamentos de uma hora ou mais, conjugando terapias específicas, aulas de pilates, massagens, terapias faciais, alongamento, sauna, etc. Ou existem também os pacotes fechados com programas para o dia inteiro, como dia de noiva, rituais para casais, rituais para comemoração de datas, rituais de luxo, etc.

Muitas agências de turismo e eventos vêm incluindo em seus pacotes a programação do Spa *day*, quando se trata de um grupo de turistas que permanecem poucos dias em um mesmo local, a solução é ideal em função do reduzido tempo de duração. Além da área do turismo, empresas localizadas em grandes metrópoles tem adotado esta programação para funcionários, além da demanda de pessoas em congressos ou seminários.

Estes estabelecimentos podem funcionar dentro de clínicas médicas, clubes, espaços de estéticas, hotéis, pousadas ou dentro de Spas Urbanos.

b) Spa Urbano

Os Spas urbanos são caracterizados pelo sucesso de atuação em centros urbanos onde se desenvolvem atividades culturais, estudantis, industriais e financeiras. Normalmente localizados em grandes avenidas, shoppings, clubes, hotéis de executivos, clínicas e espaços sofisticados e é principalmente junto a centros empresariais que os Spas urbanos tem maior êxito, já que o público que trabalha em grandes empresas e corporações não possui tempo disponível ou não pode afastar-se da cidade. Ou seja, o local de implantação deste tipo de estabelecimento é fundamental para o sucesso do empreendimento, considerando que o maior ponto positivo para o público alvo é a facilidade e praticidade do acesso rápido de casa ou do trabalho. Nestes estabelecimentos a pessoa terá em um só espaço (próximo de casa ou do trabalho) todas as necessidades para seu bem estar, beleza, relaxamento, além de tratamentos de alguma dor específica, lesões ou problema de pele atendidas, sem o inconveniente do deslocamento a locais distantes os distintos para cada objetivo. Agregar junto aos serviços disponibilizados especialistas em homeopatia, acupuntura, quiropraxia, odontologia estética, Reiki, floral, massoterapia, além de programas para redução de medidas, tratamentos de emagrecimento, reeducação alimentar agregam valor e mais rotatividade de público ao estabelecimento. Estes serviços são procurados por quem precisa perder peso para realização de uma cirurgia de redução do estômago ou cirurgia plástica, devendo estes atendimentos ser supervisionados por médicos endocrinologistas, nutricionistas, psicólogos e ainda personal trainer para elaboração do programa de atividades físicas.

c) Spa Médico

Consistem em espaços que oferecem procedimentos minimamente invasivos, pequenas cirurgias plásticas, atendimentos clínicos nas áreas dermato-funcional, terapias de rejuvenescimento e medicina estética, tratamentos para emagrecimento e reeducação alimentar, terapias para o combate de dores, estresse, fibromialgias, reumatismo e depressão, entre outros procedimentos da área médica.

Existe uma enorme diferença entre dos Spas médicos e os outros tipos de Spas, que atuam sem a presença de médicos. Estes últimos realizam terapias de massagens por fisioterapeutas ou massoterapeutas habilitados para tal, oferecendo procedimentos estéticos, corporais e faciais que podem ser realizados por um esteticista habilitado, utilizando aparelhos e tecnologias autorizados por órgãos competentes do país onde o Spa está localizado.

Já os Spas médicos, apresentam-se com projetos clínicos especializados, alguns deles incluindo serviços odontológicos, exames laboratoriais, acompanhamento psicológico e a possibilidade de check-ups, todos os serviços focados na saúde física e bem estar. Para realização destes serviços especializados, esta modalidade de Spa deve possuir uma estrutura multidisciplinar de profissionais graduados e especializados em cada área específica de atuação.

d) Spa Holístico

Os Spas Holísticos utilizam um somatório de técnicas milenares associadas a tecnologias modernas, desenvolvidas por terapeutas qualificados, com técnicas suaves e naturais, que propiciam a harmonia, o auto conhecimento e incrementando a capacidade de recuperação em todos os campos. Para isto, adotam procedimentos e terapias que vão desde o aconselhamento, passando por terapias florais, homeopatia, acupuntura, auriculopuntura, iridologia, cromoterapia, fitoterapia, Raiki, etc. Estes espaços oferecem uma medicina mais tradicional e alternativa, com o uso de elementos naturais nos tratamentos e o contato com a natureza de forma a proporcionar a reintegração física, mental e espiritual.

e) Spa kids ou Spas infanto juvenis

Os Spas kids é uma nova e promissora tendência de mercado que surge em função do ritmo acelerado da vida cotidiana, onde os pais com sua rotina semanal não conseguem dedicar o tempo desejado aos filhos e nos momentos livres se dedicam a ficar com os mesmos abdicando de momentos de lazer e bem estar próprios. Assim, surge uma modalidade de Spas com atendimento em grupo familiar, onde a escolha das atividades é escolhida em conjunto e todos participam juntos, ao mesmo tempo das terapias, banhos de banheira, massagens, saunas, além de caminhadas, yoga e momentos de meditação.

f) Spa Geronto

Os Spas Geronto é uma modalidade de Spas direcionada ao público com mais de 60 anos, “a melhor idade”. Estes espaços tem o foco em promover atividades e uma estrutura física e profissional específica para este público, o qual possui uma estabilidade financeira e tempo disponível para dedicar a si próprio, tornando o segmento bastante promissor para os investidores interessados.

Este tipo de estabelecimentos devem possuir uma estrutura física segura e bem elaborada para receber este tipo de público, oferecendo projetos que preveem estabilidade, mobilidade com cautela e muita proteção em ambientes preparados e adaptados com o maior conforto e segurança. Barras de ferro nos sanitários e corredores, pisos antiderrapantes, estruturas planas (com poucos degraus) ou rampas são fundamentais. Devido à grande incidência de alergias ou problemas de falta de ar, os ambientes devem ser bem arejados e ventilados.

g) Spas Balneários

Os Spas Balneários consistem em espaços instalados em zonas termais ou balneários, localizando-se em cidades ou estâncias de águas medicinais, minerais, térmicas, vulcânicas ou thermas-talasso (com águas do mar). Estes espaços focam seus tratamentos ao uso da água nativa do local, proporcionando relaxamento em terpias com água como banhos, saunas, argilas, seguidas de massagens com óleos especiais.

Nestes Spas, piscinas, cascatas, cisternas e fontes são canalizadas para conduzir a água, a fim de atender o público que procura por termas e balneários.

Neste tipo de estabelecimento o público são pessoas de meia-idade ou idade avançada, seguidos por família formadas por pais com filhos pequenos. Desta forma, as atividades com a água são complementadas por programas de recreação e lazer, sempre variáveis e para todas as idades, para não se tornarem locais monótonos ou cansativos.

h) Spa Gourmet

Este tipo de estabelecimento reúne todas as atividades habituais de um Spa convencional, porém com um diferencial: a boa mesa. Reúne espaços gastronômicos com diversos tipos de pratos de bom gosto. Para quem procura o emagrecimento, este tipo de Spa também é aconselhado, pois trabalha com reeducação alimentar, servindo pratos elaborados e de bom gosto. Além disto, os produtos cosméticos utilizados seguem este conceito, com cremes, loções, esfoliantes, máscaras, óleos essenciais com cores, ativos e essências extraídos de produtos comestíveis.

i) Spa Aventura

São estabelecimentos localizados em regiões de natureza única e diferenciada, onde o cliente poderá interagir com a mesma com a prática de esportes, como *rappel*, montanhismo, *rafting*, trilhas, canoagem, entre outros. Os Spas que aliam este tipo de serviço ao empreendimento devem possuir programas específicos de condicionamento físico, musculação, escalada, etc, fazendo um treinamento de preparação do cliente.

f) Sunset Spa

O Sunset Spa se assemelha muito com um Spa urbano, normalmente é localizado em grandes centros urbanos, este estabelecimento possui um diferencial, oferece uma distinta forma de atendimento: seus horários flexíveis vão do entardecer até altas horas da noite.

2. LOCAL DE IMPLANTAÇÃO E CONTEXTO URBANO

2.1 MUNICÍPIO E ZONA DE IMPLANTACÃO DO PROJETO

Para implantação do Spa urbano proposto a primeira tomada de decisão após a definição da tipologia de Spa escolhida foi a cidade para implantação do projeto. Esta escolha foi realizada após pesquisa de diversas fontes referentes a estudos de mercado, onde pode-se verificar quais as características que o local deve possuir para que o empreendimento atinja o sucesso desejado. Segundo Posser (2011), este tipo de estabelecimento deve estar localizado em grandes centros urbanos que reúnam atividades culturais, estudantis, industriais e financeiras bem desenvolvidas, ou seja, uma grande metrópole. Este fato é decorrente da principal função do tema, proporcionar ao seu público alvo, (pessoas com atividades profissional ativa, pouco tempo, alto nível de estresse e rotina desregrada) uma possibilidade de destinar algum tempo semanal para os cuidados de beleza, saúde e bem estar, sem que isto atrapalhe suas atividades profissionais, já que se localizaria próximo de casa e do trabalho.

A partir desta constatação, não houve dúvida na escolha da cidade para implantação da proposta, e esta, foi a capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Conforme citado anteriormente, a cidade de Porto Alegre reúne uma população de 1.409.351 pessoas (FEE⁷, 2010) distribuídas em uma área de 497 quilômetros quadrados, segundo prefeitura municipal da cidade. Foi fundada em 26 de marco de 1772, quando foi criada a freguesia de São Francisco do Porto dos Casais. O povoamento iniciou-se no ano de 1752 com a vinda de sessenta casais portugueses açorianos trazidos por meio do Tratado de Madri. Em 24 de julho de 1773, Porto Alegre tornou-se a capital da capitania, com a instalação oficial do governo de José Marcelino de Figueiredo. A partir de 1824 começou a receber imigrantes de todo o mundo, em particular, alemães, italianos, espanhóis africanos, poloneses, judeus e libaneses. (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, 2011b).

Segundo dados oferecidos pelo site da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, a capital possui os melhores índices de educação, longevidade e renda do Brasil, uma expectativa de vida de 71,59 anos e uma população alfabetizada de 96,55%.

Além dos fatores da qualidade de vida e atividades da população, outro ponto decisivo para a escolha da cidade de Porto Alegre foram as belezas naturais identificadas, estas são

⁷ FEE: Fundação de economia e estatística.

proporcionadas principalmente pela orla do Guaíba (região de implantação do projeto) e arborização da cidade, que segundo prefeitura municipal, está entre as cidades mais arborizadas do mundo, com mais de um milhão e meio de árvores, 582 praças, reserva biológica, nove parques urbanos e maior concentração de pássaros do país, características sempre bem vindas a um Spa.

Após a escolha da cidade, partiu-se para a procura da zona ideal de implantação do projeto, outro condicionante de extrema importância para o sucesso e retorno financeiro do empreendimento. Segundo Posser, é bem vindo que um Spa Urbano localize-se em grandes avenidas, com fluxo de veículos acentuado e ligação entre pontos importantes da cidade. Deve também localizar-se próximo a prédios comerciais ou zonas residenciais de melhor padrão, afim de que esteja próximo das atividades do seu público alvo. Outro fator importantíssimo são as visuais, sempre que possível um Spa deve proporcionar aos seus clientes ambientes agradáveis e tranquilos com contato com a natureza e belezas naturais afim de trazer para dentro da cidade um refúgio tranquilo e de relaxamento.

Partindo para a análise da cidade e considerando os estudos anteriores foi encontrado no Bairro Cristal de Porto Alegre, uma zona de imenso potencial para a implantação da proposta. Nele, localizam-se importantes empreendimentos da cidade, como o Hipódromo do Cristal, Barra Shopping Sul, Museu Iberê Camargo, S.C. Internacional e Asilo Padre Cacique (Imagem 8).

O local escolhido para intervenção consiste na área privada do Estaleiro Só com 62.308 metros quadrados (Imagem 8), localizada na Avenida Padre Cacique às margens do Rio Guaíba. Em função de o lote escolhido ser de patrimônio ambiental da cidade e fazer parte da última parcela edificável em tão nobre localização e na orla do Guaíba, a Prefeitura de Porto Alegre estipula diretrizes de atividades para a construção no mesmo. Onde, segundo Prefeitura Municipal da Cidade necessita de atividades de turismo e comércio ligado ao lazer e serviço, o que constitui a intenção do projeto proposto. O município ainda espera para este local a presença abundante de áreas verdes, aliadas a espaços públicos de alta qualificação na orla, proporcionando visuais valorizadas e animação adequada. Além de atividades de caráter excepcional.

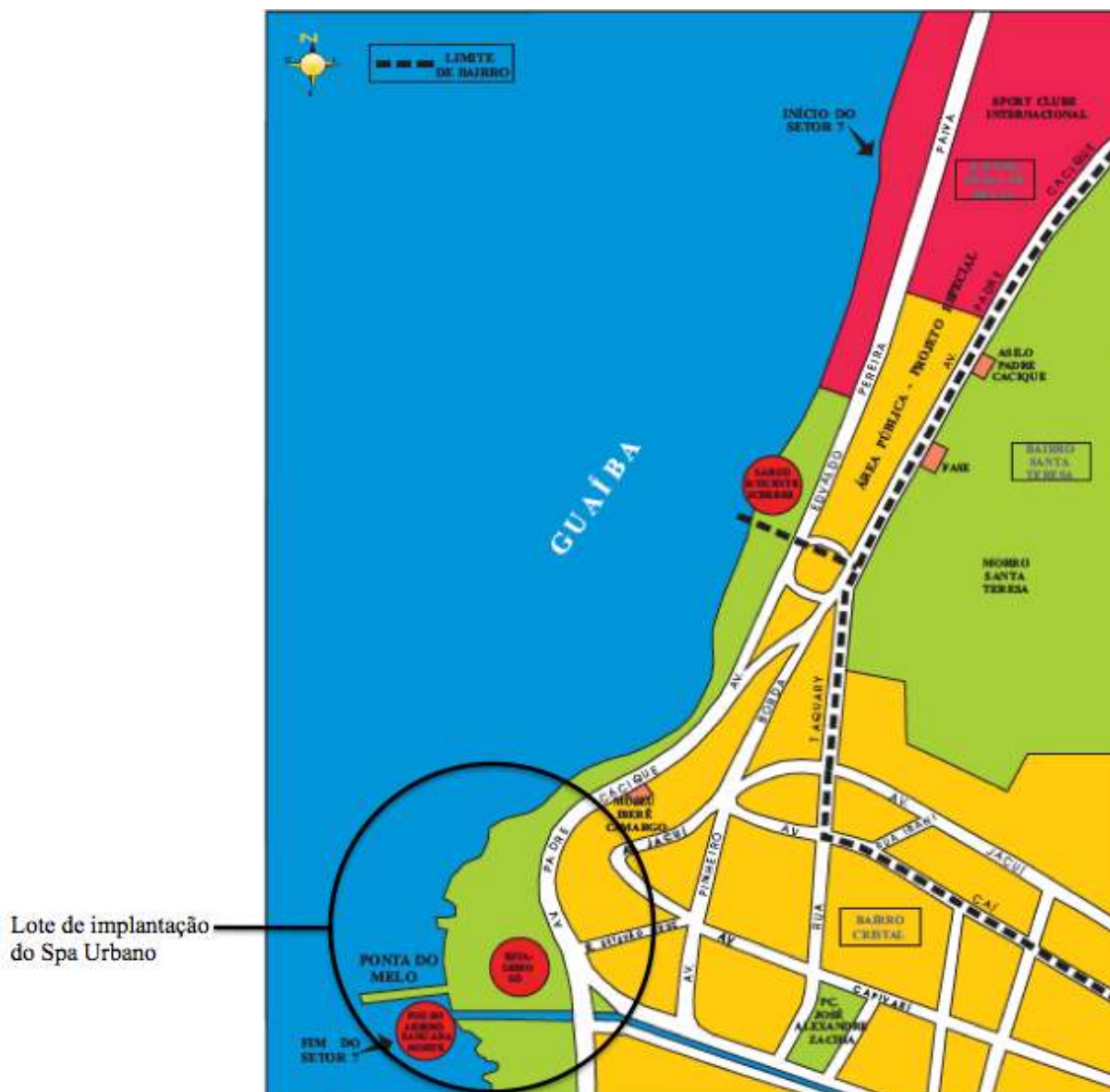


Imagem 8-Localização do lote escolhido.

Fonte: Adaptada Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 2011a.

A prefeitura ainda estipula que o projeto seja um projeto especial, com apelo turístico e integrador entre as áreas públicas adjacentes e a orla. Os elementos integradores poderão ser feitos através de calçadões e ciclovias fazendo a integração dos moradores e proporcionando a valorização das paisagens abertas, explorando o potencial paisagístico e de lazer oferecidos pela orla.

Em relação à insolação do lote, por se tratar de um espaço amplo e sem edificações vizinhas, o mesmo receberá incidência solar em todos os horários do dia. Sua fachada principal de acesso, junto à avenida, está posicionada para o Leste e seus fundos, junto ao Guaíba, para oeste. Este fato acarretará em uma necessidade de proteção das fachadas contra a incidência solar, garantindo a eficiência energética da edificação.

Segundo Windfinder, a cidade de Porto Alegre possui um vento predominantemente sudeste, o que incidirá lateralmente no lote em questão. Este fato acarreta no percurso da ventilação natural da edificação, onde o vento será captado pela fachada lateral (sul) e frontal (leste). Desta forma, as aberturas deverão ser posicionadas nestas duas fachadas seguindo para as demais fachadas afim de proporcionar uma ventilação cruzada.

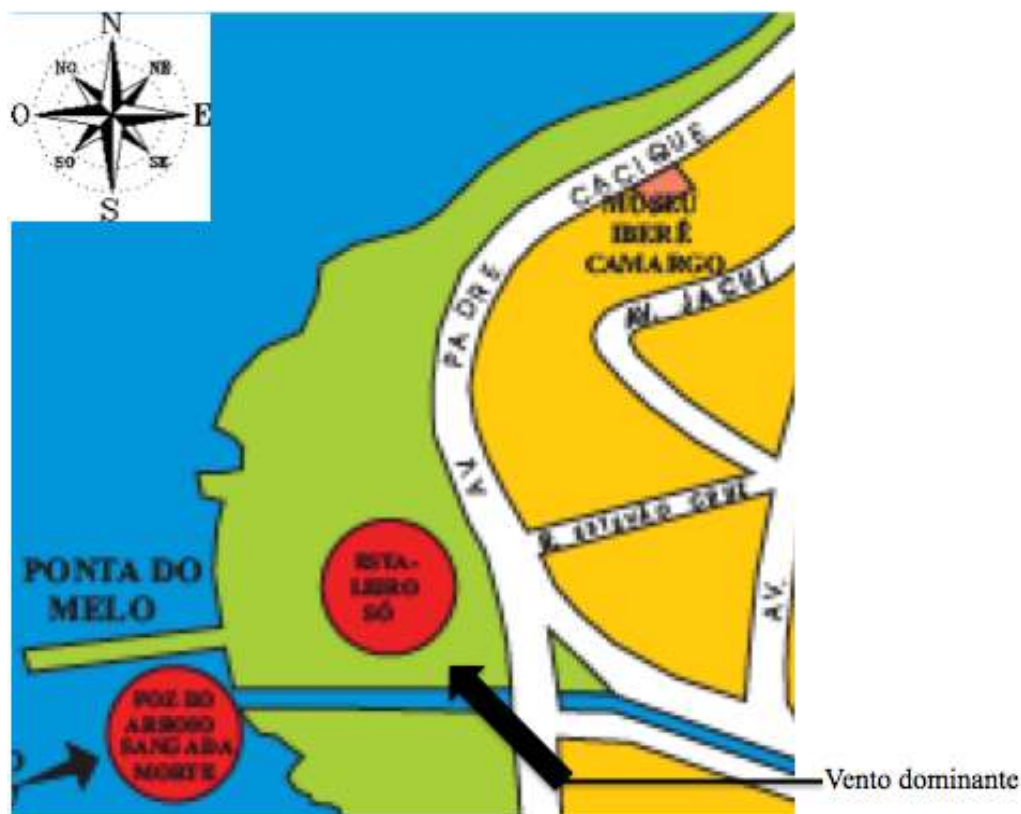


Imagem 9- Incidência do vento dominante no lote em análise.

Fonte: Adaptada Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 2011a.

Quanto à topografia, o terreno em análise apresenta um desnível mínimo, considerando toda a sua extensão, conforme pode ser verificado na imagem 10. Não possui edificações existentes definitivas (as edificações atualmente localizadas no mesmo, consistem em depósitos de material para a obra de tratamento de esgoto que está sendo realizada). Não possui vegetações relevantes a serem mantidas no projeto a ser desenvolvido.

Conforme podemos identificar nas dimensões do lote, imagem 10, o mesmo apresenta uma área de grande extensão, onde serão desenvolvidos espaços abertos de acesso a população, além do projeto em questão.



Imagem 10- Levantamento planialtimétrico.

Fonte: Topográfico Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 2011a.

2.2 ANÁLISE DO ENTORNO

Podemos observar que o entorno próximo ao lote constitui-se de uma região com edificações de grande importância para a cidade, conforme pode ser verificado na imagem abaixo.



Imagem 11- Edificações presentes no entorno próximo.

Fonte: CASTRO, 2011.



Imagem 12- Fotos aéreas.

Fonte: CASTRO, 2011.

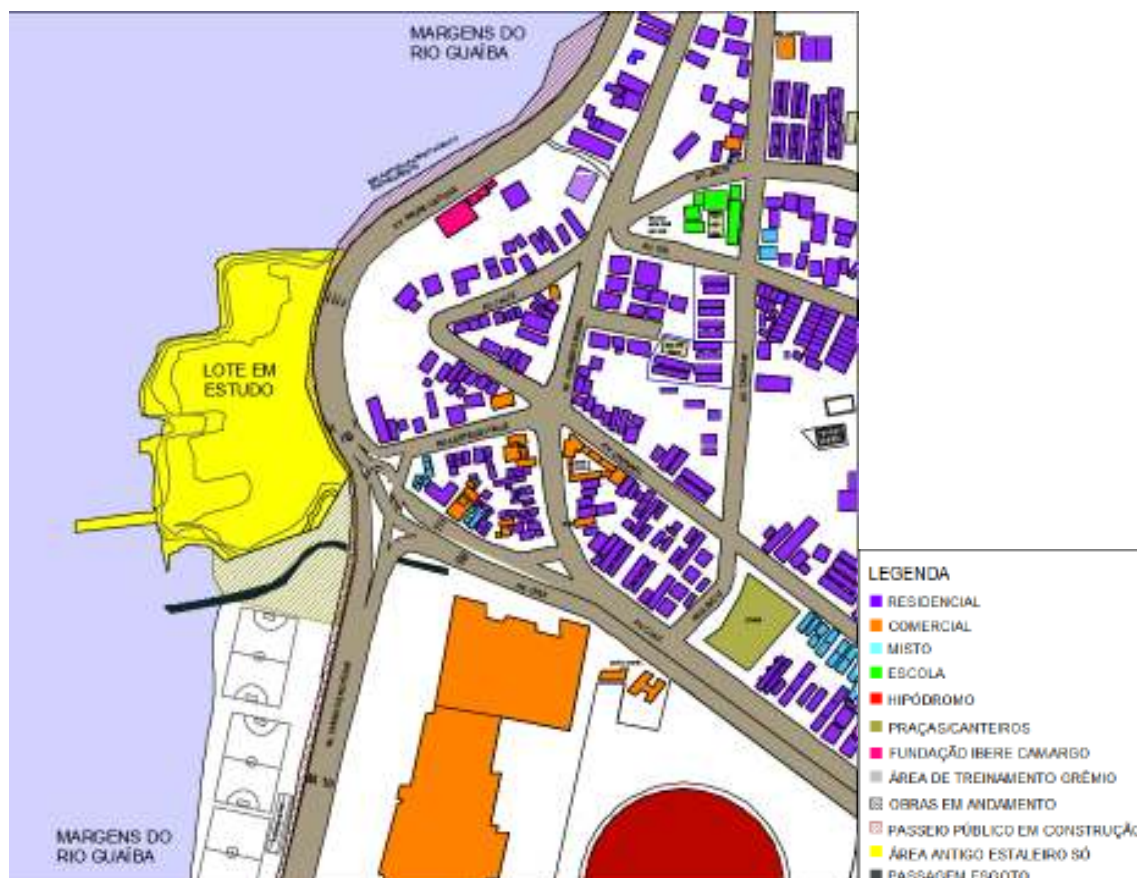


Imagem 14: Análise usos.

Fonte: CASTRO, 2011.

O lote em análise possui fachadas altamente privilegiadas, conforme podemos identificar na imagem 15, a fachada principal de acesso, leste, tem linda vista da montanha, com vegetação nativa e sem edificações pré-existentes. Já a fachada oeste, fundos do lote, consiste na margem da orla do Guaíba (Imagem 16). E as fachadas norte e sul são livres, sem pré-existências. Desta forma, pôde-se concluir que realmente foi o local ideal para implantação do projeto, um refúgio calmo e com belas visuais em meio ao agito de um grande centro urbano.



Imagem 15: Fachada norte do lote em análise.

Fonte: Autora, 2011.



Imagem 16: Lote com vista para os fundos (Guaíba).

Fonte: Autora, 2011.

Conforme podemos analisar na imagem 17, o lote possui apenas uma via de acesso, a qual se caracteriza pelo alto fluxo de veículos e mão única no sentido centro – bairro, por esta, pouco antes de chegar no lote se faz a entrada ao estacionamento subterrâneo do Museu Iberê Camargo (Imagem 18). Passando o lote, a via Padre Cacique encontra outra via de alto fluxo nos dois sentidos, a qual dá acesso ao Barra shopping Sul (Imagem 19).



Imagem 17: Análise das vias.

Fonte: CASTRO, 2011.



Imagem 18: Avenida Padre Cacique- Acesso ao estacionamento Iberê Camargo.

Fonte: Autora, 2011.



Imagem 19: Avenida Diário de Notícias- Acesso ao Barra Shopping Sul.

Fonte: Autora, 2011.

Pode-se verificar nas imagens do lote que o mesmo está sendo utilizado provisoriamente para depósito de materiais provenientes de obras do entorno e esgoto sanitário (Imagem 20). Este fato ocasiona as edificações pré-existentes que podem ser observadas na imagem 21, as quais são provisórias e devem ser retiradas ao fim das intervenções.



Imagem 20: Informações das obras de esgoto sanitário que estão sendo feitas com acesso pelo lote.

Fonte: Autora, 2011.



Imagem 21: Lote com edificações pré-existentes.

Fonte: Autora, 2011.



Imagem 22: Espaços abertos de estar para a população

Fonte: Autora, 2011.



Imagem 23: Calçadas e espaços públicos em obras localizados em frente ao Barra Shopping Sul.

Fonte: Autora 2011.



Imagem 24: Ciclovía em frente ao Barra Shopping Sul.

Fonte: CASTRO, 2011.



Imagem 25: Via Padre Cacique, frente lote.

Fonte: Autora, 2011.



Imagem 26: Frente lote, sentido centro- bairro.

Fonte: Autora, 2011.



Imagem 27: Lote em análise com vista para o Guaíba.

Fonte: Autora, 2011.



Imagem 28: Vista panorâmica do lote.

Fonte: Autora, 2011.

2.3 O LOTE E LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

O lote em estudo, referente a área do Estaleiro Só, pertence a Macrozona cinco do município de Porto Alegre (Imagem 29), a qual é definida como Cidade Jardim. Esta, possui caracterização urbana conforme Lei Complementar 434:

Cidade Jardim: caracteriza-se pela baixa densidade, pelo uso residencial predominantemente unifamiliar e elementos naturais integrados às edificações, com especial interesse na orla do Guaíba. (LEI COMPLEMENTAR 434, 2011)

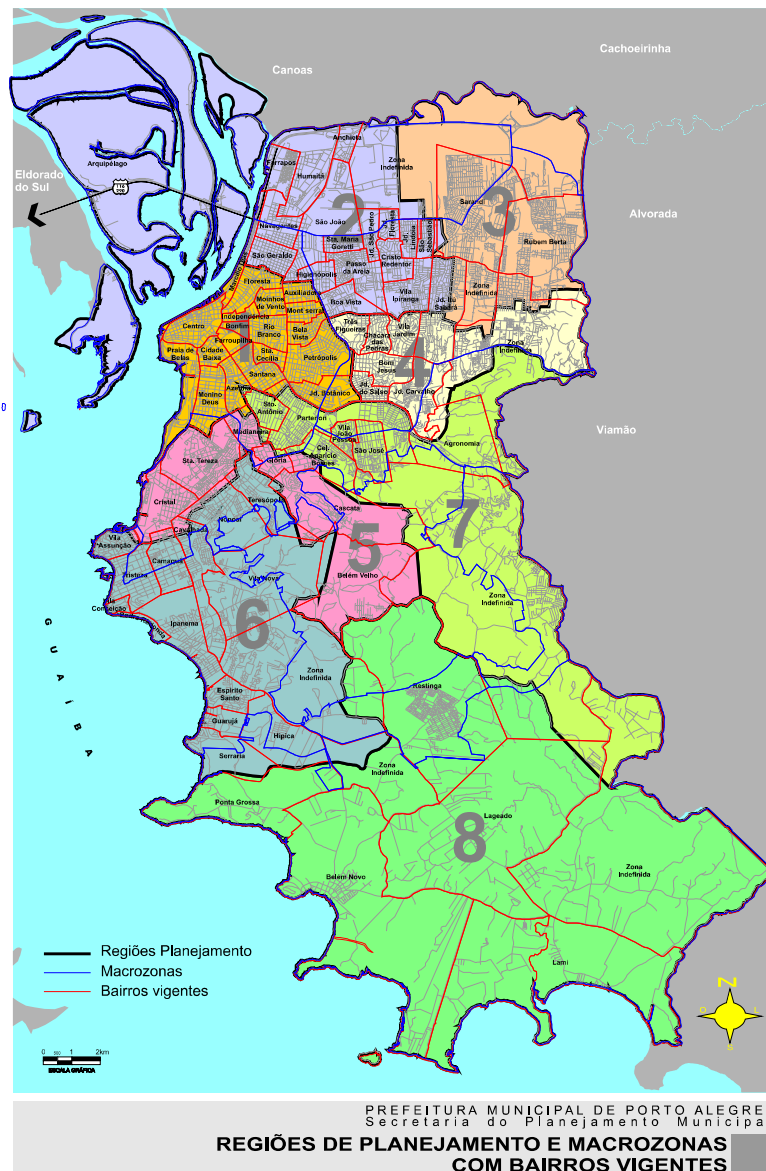


Imagem 29: Divisão das Macrozonas.

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, 2011a.

O lote em análise foi caracterizado como Área Especial e incluído na subunidade 03 da Macrozona 5, a qual define um regime urbanístico específico para o mesmo, este, consiste na Lei Complementar Número 470, de 02 de janeiro de 2002 e pode ser verificada no Anexo A desta pesquisa.

Na legislação específica ao lote, pode-se verificar que o único índice realmente estabelecido para a área de intervenção é o índice de aproveitamento, que consiste em $IA=1$. Concluindo que a edificação certamente será mais horizontalizada afim de que harmonize com grande parte do entorno identificado no local.

A taxa de ocupação e altura da edificação (apesar de possuir índice estabelecido) serão realmente definidas após o Estudo de Viabilidade Urbanística- EVU. Este deve ser encaminhado na Prefeitura do Município para análise do projeto.

O Regime Urbanístico destinado ao lote, ainda especifica que o projeto deve destinar um percentual a área pública, constituído por um parque urbano com acessibilidade pública, a ser arborizado pelo empreendedor conforme projeto aprovado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, privilegiando a integração da população com o Guaíba e seu acesso à toda a Orla.

Quanto às atividades estabelecidas para o lote, está vetado habitação, comércio atacadista e indústria. Analisando o anexo 5.2 da Lei Complementar Número 434, o qual estabelece os serviços específicos para cada atividade, pode-se constatar que os serviços oferecidos pelo projeto de encaixam nas categorias de atividades “Comércio Varejista” e “Serviços”, concluindo assim que o tema do projeto é adequado para o lote, segundo as especificações do Regime Urbanístico.

O projeto a ser desenvolvido respeitará todas as especificações estipuladas pelo Código de Edificações do município em análise, algumas delas poderão ser verificadas no item 4.3 da pesquisa, o qual se refere as legislações pertencentes ao projeto arquitetônico.

3. MÉTODO DE PESQUISA

3.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Um dos métodos utilizados para a elaboração do trabalho foi o meio bibliográfico de pesquisa, onde se constatou a escassez de material sobre o assunto, já que o tema é considerado uma área ainda em desenvolvimento, apesar de seu crescimento no mercado nacional e internacional. Desta forma, o setor ainda não possui uma legislação específica ou até mesmo uma definição de serviços mínimos que caracterizem a denominação de spa.

Assim, para aquisição de material sobre o assunto foi necessária uma vasta pesquisa na literatura e em meio eletrônico. Na literatura foram encontrados principalmente dois livros que deram o maior suporte para conhecimento. Um deles é mais focado na parte descritiva do tema, esclarecendo definições e classificações das diferentes possibilidades em que um spa pode ser implantado, visando o público alvo e descrevendo serviços e características de cada tipo de empreendimento para o sucesso de mercado. Além destas questões, o livro também aborda os diferentes tipos de tratamentos e terapias que podem ser desenvolvidos, descrevendo os procedimentos para os mesmos.

A outra literatura utilizada para a elaboração do trabalho foca mais a parte de projetos análogos, é um livro ilustrativo, ao contrário do descrito anteriormente. Nele, pode-se analisar projetos de spas com diferentes classificações localizados em todo o mundo, através de fotos e plantas baixas dos estabelecimentos. Esta análise foi de extrema importância para entendimento das relações entre os ambientes, assim como o fluxo de pessoas (funcionários/pacientes) e serviços oferecidos, o que serviu de embasamento para o programa de necessidades e pré-dimensionamento. Após estas análises, foi constatado que, apesar da pouca literatura encontrada, estes dois livros deram um ótimo embasamento nas questões referentes ao tema, visando a complementação de uma literatura com a outra, já que as mesmas possuem focos distintos.

Outro meio de pesquisa utilizado foi o eletrônico, através de uma incansável pesquisa em sites da internet. Estes vieram como complementação a pesquisa literária nas questões relativas ao tema e fonte principal de consulta nas questões relativas as legislações municipais e assuntos referentes ao lote de implantação do projeto.

3.2 PESQUISA DE CAMPO

Outro método de pesquisa utilizado para a realização do trabalho foi a pesquisa de campo, a qual foi de extrema importância para o entendimento da parte funcional de um estabelecimento desta tipologia. Procurou-se entrar em contato com os spas nacionais mais conceituados, afim de buscar conhecimento das técnicas mais utilizadas e atualizadas do ramo, além de analisar o funcionamento e relação entre os ambientes para que desta forma se proporcione um serviço de qualidade para um público de alto padrão. Assim foram realizadas visitas em estabelecimentos localizados em duas capitais nacionais, Porto Alegre e Rio de Janeiro, visitando os spas Maison Leger e Beaux, respectivamente. E na região turística de Gramado, visitando o Centro de longevidade e Spa, Kurotel, considerado o melhor Spa da América Latina.

Além das visitas aos estabelecimentos entrou-se em contato com profissionais da área, desenvolvendo entrevistas sob forma de questionário. Um dos profissionais visitados foi Ahmet Aricioglu, responsável pelo setor de operações e Recursos Humanos da empresa Aya Spa. No decorrer da entrevista surgiram assuntos não relacionados no questionário, desta forma a conversa foi relatada no decorrer do trabalho de forma descritiva e por este motivo o questionário não encontra-se no apêndice. Outro profissional contatado foi Ligia Posser, escritora do livro “Spas- Alquimia de uma jornada”, o qual foi uma importante fonte de consulta para a pesquisa bibliográfica. Com esta profissional não foi possível o agendamento de entrevista, mas juntamente com minha colega de pesquisa, a qual estuda o mesmo tema, assistimos a palestra de lançamento do livro na Feira do Livro de Porto Alegre. Esta, foi relevante no sentido do entendimento dos procedimentos das terapias em spas.

3.2.1 Beaux

A primeira visita técnica realizada foi no empreendimento Beaux, localizado no complexo médico MDX Medical Center, situado na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. O espaço reúne os serviços clínicos, com médicos especializados na parte dermatológica e vascular, oferecendo tratamentos estéticos faciais e corporais, além de um espaço de bar com local para pequenos eventos. Juntamente neste complexo, o empreendimento oferece uma estrutura de spa, elaborada pela empresa Aya Spa. Esta, consiste em uma empresa que presta assessoria para investidores interessados na abertura de um estabelecimento de spa, oferecendo serviços

de projetos arquitetônico, interiores e elaboração do programa de necessidades (de acordo com o conceito de projeto), até a parte de acompanhamento da obra, recrutamento de funcionários e administração do espaço.

Segundo entrevista realizada com Ahmet Aricioglu (proprietário do Aya Spa) o Beaux disponibiliza seus serviços e padrão de qualidade para atendimento de um público de alto padrão. O público feminino com idade a partir de 35 anos tem apresentado maior procura pelos serviços oferecidos. Na primeira visita, o paciente é encaminhado a um médico especializado, de acordo com o seu foco de interesse. Na consulta, o médico faz um diagnóstico do paciente, onde são recomendados os tratamentos necessários de acordo com o resultado do diagnóstico. Nenhum tratamento pode ser agendado na parte clínica sem que passe por uma consulta médica anterior, apenas os serviços disponíveis no spa podem ser agendados sem a mesma, segundo Liz Stone (acompanhante da visita).

Segundo Ahmet Aricioglu os serviços mais procurados são os de massagem, seguidos dos tratamentos corporais e faciais e experiências (tratamentos com duração mais prolongada que reúnem um mix de serviços, como banho relaxante, seguido de massagem e finalizando com algum tratamento corporal ou facial, como esfoliação ou limpeza de pele).

ESPAÇO FÍSICO

O estabelecimento conta com uma estrutura física de 1.500 metros quadrados, onde os ambientes foram dispostos conforme análise visual no dia da visita (imagem 30), já que a planta baixa não foi disponibilizada pela empresa. A retirada de fotos dos ambientes também não foi permitida pela acompanhante da visita, já que teria a necessidade de uma consulta a empresa de marketing da mesma para que as imagens fossem autorizadas.



Imagem 30: Análise visual de disposição dos ambientes do Beaux.

Fonte: Autora, 2011.

Conforme informação de Lyz Stone (acompanhante da visita) e análise da planta do estabelecimento, pode ser verificada a presença de um bom lançamento do projeto, afim de proporcionar circulações e ambientes funcionais ao estabelecimento.

Segundo informação da acompanhante, uma das principais preocupações no lançamento do layout foi a questão do fluxo de clientes e funcionários. Em função do estabelecimento atender um público de alto poder aquisitivo, as circulações de clientes são completamente separadas da circulação de funcionários destinados limpeza do espaço. Pode-se verificar em planta a presença de uma circulação exclusiva de funcionários, onde a parte de infra- estrutura se encontra conectada. Nesta circulação, os funcionários de limpeza tem acesso aos banheiros feminino e masculino com entrada separada dos clientes, não havendo a necessidade de passar pelas circulações de clientes para de limpeza dos banheiros. Assim, as contínuas manutenções diárias, como retirada do lixo são feitas pela circulação específica de funcionários e o lixo é levado direto a parte de depósito, localizada na infra- estrutura. As demais circulações do projeto são de exclusividade de clientes e profissionais destinados aos tratamentos, recepção, gerência, etc.

O acesso principal do espaço é feito através do piso superior ao ilustrado na imagem 31, onde se conecta ao piso inferior através do elevador ou escada especificado em planta. Na chegada pelo elevador o cliente tem acesso direto a recepção, onde é encaminhado de acordo com a sua necessidade (imagem 31).

Na circulação á direita da recepção observa-se os espaços de vendas de produtos, estes são espaços cedidos à parceiros do empreendimento, onde os mesmos expõe seus produtos da área dermatológica e estética para venda afim de proporcionar para o cliente um conforto, já o mesmo não precisará se deslocar a uma farmácia para fazer a compra do produto receitado pelo médico em consulta (imagem 32).



Imagem 31: Circulação de clientes para acesso de entrada no Beaux através da escada ou elevador vindo do piso superior. OBS.: O elevador tem porta de saída para a frente da bancada da recepção.

Fonte: BEAUX, 2011a.



Imagem 32: Espaços para venda de produtos localizados estrategicamente na circulação de acesso aos consultórios médicos.

Fonte: BEAUX, 2011b.

Nesta circulação o cliente tem acesso aos banheiros, spa e seguindo o fluxo do corredor à direita, acesso consultórios médicos. Os banheiros feminino e masculino contam com uma estrutura de três cubas, três vasos sanitários, três chuveiros e armários, onde o cliente guarda suas roupas ao chegar no estabelecimento e transita de roupão dependendo o procedimento que será realizado.

O Spa conta com duas salas para rituais, cada uma delas possui uma banheira de hidromassagem, chuveiro, uma maca para realização das massagens, um armário de uso do profissional, onde são guardados todos os produtos necessários para o ritual e outro armário para uso do cliente, onde o mesmo guarda suas roupas.

Nestas salas é possível fazer qualquer tipo de programa oferecido pelo spa sem que haja a necessidade de se deslocar para outro local, ou seja, nesta estrutura o cliente pode fazer tanto uma massagem de sessenta minutos quanto um ritual de seis horas utilizando o mesmo espaço.

O Beaux possui seis unidades de consultórios médicos, onde é feita a primeira consulta com o paciente e encaminhamento aos tratamentos. Cada consultório dispõe de uma mesa de atendimento e um espaço conjugado com uma maca para exames.

Partindo da escada de acesso principal pela circulação de clientes à esquerda, o cliente tem acesso a parte de salas de tratamentos corporais e faciais, as quais foi observada onze unidades das mesmas. Nestas salas são feitos todos os tratamentos estéticos corporais e faciais, para isto contam com uma maca, um móvel com cuba e local para armazenamento de produtos. Além destes equipamentos, cada sala conta com um equipamento específico de tratamento, conforme pode ser verificado na imagem 33. Em frente as mesmas, há a presença de estares para o paciente aguardar entre um tratamento e outro (imagem 34).



Imagem 33: Salas de tratamentos estéticos corporais e faciais.

Fonte: BEAUX, Folder institucional. Rio de Janeiro, 2011.



Imagem 34: Estares em frente as salas de tratamento.

Fonte: BEAUX, Folder institucional. Rio de Janeiro, 2011.

Esta zona do estabelecimento também possui um bloco cirúrgico e local de coleta e esterilização de materiais provenientes dos procedimentos, conforme pode ser verificado na imagem 30.

No piso superior ao da imagem 30, o cliente acessa um hall de entrada com o elevador para o piso inferior. Esta hall de entrada dá acesso a outro espaço do Beaux, um local para pequenos eventos sociais, conforme pode ser verificado na imagem 35.



Imagem 35: Espaço para pequenos eventos.

Fonte: BEAUX, 2011c.

A partir destas análises, conclui-se que a visita técnica ao Beaux foi de extrema importância para entendimento do funcionamento de um empreendimento de Spa e futuro lançamento de projeto, já que pode-se verificar de forma prática as relações entre os ambientes, visando os tratamentos oferecidos, funcionamento dos mesmos e fluxos de pacientes/funcionários.

3.2.2 Aya Spa

Anteriormente a visita ao Beaux, foi feita uma visita no escritório do Aya Spa, empresa responsável pela implantação e administração do espaço de Spa presente no Beaux. Esta visita teve como objetivo a busca por conhecimento vindo de um importante empresário do ramo, o qual possui uma vasta experiência no mercado atual de spas, visando os principais serviços a serem oferecidos e demais estratégias que englobam o assunto.

Conforme descrito anteriormente, a Aya Spa é uma empresa que oferece todos os serviços necessários para investidores com interesse na área de Spas. A contratação da Aya Spa pode englobar todos os assuntos referentes ao empreendimento, desde o conceito, programa de necessidades, desenvolvimento do projeto arquitetônico, interiores, acompanhamento da obra, recrutamento de funcionários e administração do empreendimento.

A fundação da empresa Aya Spa iniciou-se no ano de 2006, após seu fundador Amal Hanafi, que trabalhava no setor hoteleiro ser convidado para abrir um spa em um resort na Turquia e depois na Indonésia. Após estas duas experiências Amal seguiu no ramo, viajando pelo mundo no desenvolvimento de pesquisas referentes ao tema. Após estas experiências, escolheu o Brasil para implantação de seu empreendimento, reunindo uma equipe formada por Ahmet Aricioglu e Olivier Barcelo (Aya Spa, 2011).

A entrevista foi feita com Ahmet Aricioglu, de nacionalidade turca, Ahmet trabalhou muitos anos na área hoteleira e especializou-se na abertura de novos spas-resorts. Sua função no Aya Spa é no setor de operações e de Recursos Humanos (Aya Spa, 2011).

A entrevista com Ahmet foi mais direcionada para a parte operacional de um empreendimento de spa, visando sua experiência em Spas urbanos e day Spa.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Segundo Ahmet, um empreendimento de Spa pode ter várias outras atividades acopladas em um mesmo complexo, visando a facilidade de acesso do cliente a diversos serviços em um mesmo local, como seria o caso de uma academia, cabelereiro e tratamentos estéticos. Porém é de essencial importância que os acessos para cada função seja completamente separados do acesso do cliente ao Spa. Isto ocorre em função do ambiente de relaxamento que um local de Spa deve proporcionar, ou seja, o cliente que procura um spa em um dia específico da semana, não está com o mesmo espírito que a pessoa que está indo à academia ou cabelereiro, apesar de estas duas funções complementarem os serviços do spa e serem interessante tê-las no mesmo complexo.

Quanto às atividades de hospedagem dentro de um Spa urbano, segundo Ahmet, esta está um pouco desatualizada. Em função de a Aya Spa ter seu foco voltado para Spas urbanos e um público alvo de alto poder aquisitivo, a função de hospedagem não se encaixa dentro das necessidades dos frequentadores, em função de que este tipo de público mantém um cuidado diário com a saúde e alimentação. Portanto, um tratamento mais intenso de emagrecimento, que exija uma internação não é o foco do empreendimento. Conforme Ahmet, seu público prefere voltar ao Spa mais vezes por semana, na busca de tratamentos estéticos e relaxamento e manter um cuidado sem a necessidade de internação.

Dentre os tratamentos mais procurados na área de Spas, segundo Ahmet, os serviços de massagem são sempre o carro chefe do empreendimento, seguidos de limpeza de pele corporal ou facial e esfoliação. Desta forma, foi questionado quanto ao cálculo a ser feito, de acordo com o empreendimento para se obter um quantitativo de espaços destinados a este fim. Conforme Ahmet, se você implantará um Spa dentro de um hotel, este cálculo é feito de acordo com o número de dormitórios que o estabelecimento dispõe, caso o empreendimento não seja implantado dentro de um hotel, deve ser feita uma pesquisa de mercado. Nesta deve ser analisado a cidade e local onde o Spa estará implantado, quantidade de estabelecimentos similares na volta e principalmente o investimento inicial disponível para implantação do empreendimento.

Em relação a parte de banhos nos rituais de Spas, segundo Ahmet, o ofurô é considerado banalizado, em função de que hoje em dia pode ser comprado por qualquer pessoa pelo valor de uma banheira de hidromassagem. O público de alto padrão tem uma preocupação muito grande com a parte de higienização, desta forma, uma banheira de hidromassagem com um design diferenciado tem mais aceitação, visando que proporciona uma sensação limpeza e higiene maior que o ofurô. Além disto, conforme Ahmet, esta parte de banhos é procurada pelo cliente apenas no contexto do ritual, onde a pessoa faz um programa completo de Spa, com a parte da massagem seguida de banho e uma esfoliação, por exemplo. O serviço individualizado do banho de hidromassagem não tem muita procura, em função disto é importante que esta parte esteja inserida na sala de ritual e não em uma sala específica para este fim.

FLUXO DE PESSOAS- CLIENTES x FUNCIONARIOS

Conforme Ahmet, para o sucesso e bom atendimento das necessidades dos frequentadores de um Spa a parte de fluxos de pessoas deve ser um ponto de extrema importância no lançamento do projeto.

A entrada do cliente deve ser completamente individualizada da entrada de qualquer tipo de funcionário do estabelecimento. Este fato ocorre em função de que nenhum tipo de inconveniente deve estragar o relaxamento e bem-estar proporcionado pelo ritual do Spa, assim ao sair de uma seção de massagem por exemplo, a pessoa não deve se estressar novamente com pessoas falando alto ou carregando coisas provenientes da parte burocrática do Spa, conforme Ahmet.

SUSTENTABILIDADE

A empresa Aya Spa procura implementar em seus projetos a questão da sustentabilidade com o uso de iluminação de led e a utilização de painéis solares para aquecimento, visando a redução de energia.

Outra estratégia implementada é na questão do treinamento dos funcionários, visando a orientação para o correto uso e descarte dos materiais utilizados nos procedimentos.

3.2.3 Maison Leger

A outra visita de campo realizada foi na clínica Maison Leger, localizada na rua Guimarães Rosa, Porto Alegre, cidade de implantação do projeto proposto.

A empresa conta com três unidades de atendimento, sendo duas localizadas na cidade de Porto Alegre e uma localizada em São Paulo.

Quanto aos serviços oferecidos, o espaço dispõe da parte clínica com uma sala de consultório para odontologia estética com espaço e cadeira específica para procedimentos, um consultório para cirurgião plástico, o qual faz o atendimento inicial e revisões na clínica, porém não realiza nenhum procedimento cirúrgico na mesma, uma sala para tratamentos à laser, três salas para tratamentos corporais e faciais, uma enfermaria e uma sala para ritual de Spa.

Na sala destinada ao ritual de Spa (imagem 38), observou-se uma estrutura física semelhante às salas de ritual observadas na visita ao Beaux, com a presença de banheira de hidromassagem, maca de massagem e móvel com cuba para armazenamento dos produtos utilizados no ritual.

Dentre os serviços mais procurados, segundo acompanhante da visita, está a parte de bioplastia, seguida de tratamentos a laser (remoção de tatuagem e retirada de pelos).

A faixa etária do público frequentador varia de 21 à 60 anos, ou seja, a variação de idade é extremamente grande.

Observou-se nesta visita uma enorme diferença em relação a planejamento dos espaços e atendimento ao cliente com relação a visita anterior (Beaux). Nota-se uma adaptação dos ambientes em relação às atividades presentes na Maison Leger, diferentemente do Beaux onde todos os ambientes foram pensados e preparados para cada atividade específica.

Outra fator observado foi a questão do fluxo de clientes e funcionários, tão cuidadosamente pensado no Beaux e enfatizado na entrevista com Ahmet Aricioglu. Na Maison Leger esta separação não existe, os clientes e qualquer tipo de funcionário do estabelecimento tem entrada por um mesmo local (imagem 36). Assim, quando o cliente está sentado na recepção aguardando por algum procedimento ou ritual do Spa, tem contato direto com o pessoal da limpeza ou visualiza a entrada de qualquer pessoa que entra para fazer alguma manutenção.



Imagem 36: Entrada Maison Leger.

Fonte: CLÍNICA LEGER, 2011.



Imagem 37: Sala de espera Maison Leger.

Fonte: CLÍNICA LEGER, 2011.



Imagem 38: Sala de ritual do spa.

Fonte: CLÍNICA LEGER, 2011.

3.2.4 Kurotel

Juntamente com minha colega de pesquisa, que tem como objeto de estudo o mesmo tema de projeto e três funcionários da FEEVALE, os quais estavam presentes na busca por informações relativas às instalações necessárias dos equipamentos de Spa e dimensionamento dos espaços, para desenvolver um projeto de Spa dentro do Campus da FEEVALE que servirá de apoio a um novo curso implantado pela universidade, fizemos uma visita ao espaço do Kurotel, localizado na cidade de Gramado- RS e considerado o melhor Spa da América Latina.

Sua estrutura se distribui ao longo de dois prédios, totalizando 2.000 metros quadrados de área. No primeiro prédio, denominado Estação das águas (imagem 39) se concentra os serviços relativos a parte de Spa. Estes foram implantados afim de atender ao público que realiza tratamentos específicos em período curto com horário agendado, ou seja, o público que não está hospedado nas acomodações do complexo. Este, possui logo na sua entrada uma grande área que acomoda mesas para lanches rápidos, com cozinha de apoio, venda de produtos, estares e recepção. Passando pela recepção o cliente recebe o kit Spa, o qual inclui roupão e chinelos, assim ele se dirige para o vestiário ao lado da recepção para fazer a troca de roupa. Os vestiários desta área possuem divisão masculina e feminina e contam com 34 armários, (onde os clientes deixam seus pertences) 2 cubas, 3 chuveiros, 2 vasos sanitários e 1 bancada com secador de cabelo. Saindo de ambos os vestiários se tem acesso a parte de tratamentos realizados na água, proporcionando uma estrutura com piscina ozonizada com jatos de água e correnteza (imagem 40), 15 salas com banheiras de hidromassagem, onde se realizam os banhos de sal e lodo (imagem 41), ducha de espuma e fonte de gelo. Estes banhos são realizados em forma de circuito, totalizando uma hora para o término. Como apoio a este espaço encontramos um depósito de limpeza e um depósito para armazenamento dos produtos utilizados nos tratamentos.

Subindo para o segundo pavimento do mesmo prédio, encontramos a parte de tratamentos corporais para redução de medidas, faciais e massagens. Este espaço conta com dois banheiros, masculino e feminino e uma grande área de estar com recepção (imagem 42 e 43), onde o cliente espera entre um tratamento e outro. Este espaço conecta-se a um corredor (imagem 44) que distribui para as 18 salas, 2 delas consultórios de dermatologia, 8 salas (imagem 45) com estrutura de maca, bancada com pia e algum equipamento para tratamento específico (geralmente pequeno e ligado diretamente à tomada), e as 8 restante com estrutura

igual a descrita anteriormente, porém com ducha. Utilizadas nos tratamentos que requerem o uso de óleos, destas, duas salas são para tratamentos em casal. Entre estas salas, encontra-se um espaço comum de relaxamento (imagem 46).



Imagem 39: Prédio estação das águas Kurotel.

Fonte: KUROTTEL, 2011a.



Imagem 40: Piscina ozonizada com jatos de água e correnteza.

Fonte: KUROTTEL, 2011a.



Imagem 41: Salas com banheiras de hidromassagem para banhos de sal e lodo.

Fonte: KUROTEL, 2011a.



Imagem 42: Estares de apoio a parte de tratamentos corporais e faciais.

Fonte: KUROTEL, 2011b.



Imagem 43: Estares de apoio a parte de tratamentos corporais e faciais.

Fonte: KUROTEL, 2011b.



Imagem 44: Corredor de acesso às salas de tratamentos.

Fonte: KUROTEL, 2011b.



Imagem 45: Salas de tratamentos.

Fonte: KUROTEL, 2011b.



Imagem 46: Espaço comum de relaxamento.

Fonte: KUROTEL, 2011b.

Ligado a este espaço através de uma passarela, chegamos ao segundo prédio do complexo, o qual possui entrada separada do primeiro, já que é a entrada do público que se hospeda para tratamentos prolongados. Este prédio acomoda os serviços da parte clínica, consultórios, academia e hospedagem.

A partir da passarela acessamos a parte dos consultórios médicos, a qual conta com 2 salas para nutricionistas, 1 sala para cardiologia e 2 salas para psicólogos. No mesmo corredor de acesso encontram-se salas para avaliação corporal por imagem, feita através de um aparelho denominado densitômetro, o qual possui legislação específica das adaptações da sala em função da emissão de radiação pelo aparelho e sala de coleta de sangue para encaminhamento das amostras a um laboratório localizado em Porto Alegre. Ainda nesta ala encontra-se 2 salas de agendamentos de consultas e a sala da direção. Ao fim deste corredor chega-se a uma área de estar, a qual o paciente espera a consulta médica. Ligado a este estar, encontram-se mais duas alas, a ala clínica que comporta uma sala multiuso (yoga, exercícios de fisioterapia, etc.), lavabo e depósito para funcionários, lavabo feminino e masculino adaptado para deficientes, 2 salas de fisioterapia, 4 salas para massagem relaxante e 2 salas com banheiras de hidromassagem. Juntamente nesta ala espaço encontra-se a parte das saunas, estas não possuem separação masculina e feminina e comportam uma sala para sauna seca (imagem 47) e outra úmida (imagem 48) com um espaço comum entre as duas com duchas e estarem para o corpo se normalizar após o tratamento (imagem 49).



Imagem 47: Sauna seca.

Fonte: KUROTEL, 2011c.



Imagem 48: Sauna úmida.

Fonte: KUROTEL, 2011c.



Imagem 49: Espaço comum junto das saunas.

Fonte: KUROTEL, 2011c.

Ainda nesta ala, encontra-se a parte de salas de relaxamento, que consistem em um circuito de quatro salas, cada uma com tratamento específico para relaxamento com cadeira massagedora e maca vibratória, além do uso da cromoterapia.

A segunda ala conectada ao estar consiste na área de atividades físicas, esta comporta uma academia (imagem 50), uma piscina interna, uma sala de dança (imagem 51) e uma sala de pilates (imagem 52).



Imagem 50: Academia.

Fonte: KUROTEL, 2011d.



Imagem 51: Sala de dança.

Fonte: KUROTEL, 2011d.



Imagem 52: Sala de dança.

Fonte: KUROTEL, 2011d.

Este prédio ainda acomoda a parte de hospedagem, a qual conta com 34 dormitórios, 4 deles são suítes especiais, cujo estabelecimento denomina como “The top suíte Royal”, estas tem valor diferenciado e estrutura de sauna, hidromassagem e massagem específica para as unidades. Nesta ala, encontra-se também um auditório para 48 lugares, um salão de beleza, sala de jogos, estares, loja do Kurotel, o que leva a recepção e entrada do complexo. Nesta está conectado o restaurante (imagem 53) utilizado pelos hóspedes.



Imagem 53: Restaurante.

Fonte: KUROTEL, 2011e.

Ligado também a recepção e acesso principal da parte de hospedagem, encontra-se a entrada da parte de serviços. Esta se distribui ao longo de dois andares acessados através de uma escada somente acessível pelos funcionários, este setor conta com sala de marketing e reservas, recursos humanos, departamento pessoal, financeiro, vestiários feminino e masculino para funcionários, lavanderia, vestiários feminino e masculino para uso dos médicos, depósito para alimentos do restaurante.

Quanto a parte de descarte do lixo gerado, o estabelecimento contém três depósitos destinados a este fim, um deles destinado ao lixo inorgânico, outro para orgânico e um terceiro para o lixo hospitalar. Os mesmos estão localizados junto ao estacionamento de funcionários em área externa, assim o caminhão de coleta pública passa semanalmente para recolher o lixo orgânico e inorgânico gerado e uma empresa especializada passa uma vez ao mês para recolher o lixo hospitalar do terceiro depósito.

4. SPA URBANO: CENTRO DE SAUDE, BEM ESTAR E BELEZA

4.1 REFERÊNCIAS ANÁLOGOS

4.1.1 The Ritz Carlton Spa

O *The Ritz Carlton Spa* consiste em um empreendimento de hotel que fornece uma estrutura completa de spa inserida em seu espaço. Localizado no caminho entre Los Angeles e San Diego, em Laguna Niguel, USA e posicionado sobre uma colina à 148 metros acima do nível do mar (imagem 54), o espaço do hotel destinado ao spa oferece serviços de sauna, massagem, hidroterapia, cabelereiro, manicure, pedicure e locais para prática de atividades físicas.



Imagem 54: Vista panorâmica The Ritz Carlton Spa.

Fonte: THE RITZ CARLTON SPA, 2011.

Conforme pode ser verificado na planta baixa (imagem 55), a entrada principal do Spa se faz através de um hall de entrada com locais para venda de produtos integrado. Com ligação direta a este espaço, pode ser observada uma sala administrativa e um estoque, certamente para reposição dos produtos em exposição.

Seguindo pela circulação principal (imagem 56), chega-se ao fim de um corredor, o qual apresenta-se com duas portas, sendo uma delas para a ala feminina e a outra para a ala masculina do estabelecimento. Ambas as portas dão acesso a uma recepção que encaminha o

cliente para a parte das saunas (masculina e feminina), próximo a este espaço podem ser observados os vestiários, os quais são de grande importância estarem presentes próximos aos ambientes de sauna, já que a prática da mesma exige um banho ou espaço para descanso próximo para que o corpo possa voltar a sua temperatura normal depois do tratamento. Após a ala das saunas e vestiários masculino e feminino, observa-se ambientes com função não identificada, aparentemente parecem se tratar de espaços de estares ou destinados a parte de manicure e pedicure, os mesmos tem separação masculina e feminina pois fazem ligação com estas duas partes distintas.



Imagem 55: Planta baixa do espaço destinado ao Spa.

Fonte: Adaptado pela autora (QUARTINO, 2011).

Após os ambientes descritos acima, as alas masculina e feminina se unem a uma única circulação, onde a partir dela não há mais separação individualizada por sexo. Esta circulação conjunta dá acesso ao espaço para prática de atividades físicas (imagem 57), o qual possui equipamentos para exercícios aeróbicos e vista privilegiada da paisagem. Além deste espaço para a prática de atividades físicas o Spa também disponibiliza serviços de pilates, yoga, golf e tênis, conforme Quartino (2007). A sala de pilates não foi identificada em planta, mas pode

se tratar de algum dos espaços com função não identificada (conforme legenda imagem 55), as demais atividades são feitas ao ar livre (imagem 61).

Esta circulação conjunta se une a uma segunda circulação (imagem 59), de acesso às salas de tratamentos, esta ala do Spa conta com onze salas para os mesmos, sendo duas salas de hidroterapia, duas salas de massagem dupla (para casais) e sete sala para massagem individual (imagem 60). Juntamente neste espaço observa-se uma copa para funcionários.

Pode ser observado na planta baixa que a ala das salas de tratamento possui três acessos para uma área externa ao Spa, este fato pode ser ocasionado em função de que os tratamentos de massagem normalmente são os mais procurados, desta forma, a pessoa que procura este serviço específico tem acesso direto, não necessitando a passagem pelas demais alas do Spa.



Imagem 56: Circulação principal- acesso as saunas e vestiários.

Fonte: *THE RITZ CARLTON SPA*, 2011.



Imagem 57: Espaço para a prática de atividades físicas (academia).

Fonte: *THE RITZ CARLTON SPA*, 2011.



Imagem 58: Vista externa da academia com visual panorâmico da paisagem.

Fonte: *THE RITZ CARLTON SPA*, 2011.



Imagem 59: Circulação de acesso às salas de tratamentos.

Fonte: *THE RITZ CARLTON SPA*, 2011.



Imagem 60: Sala de massagem individual.

Fonte: *THE RITZ CARLTON SPA*, 2011.



Imagem 61: Espaço ao ar livre para a prática de Yoga.

Fonte: *THE RITZ CARLTON SPA*, 2011.



Imagem 62: Vista panorâmica a partir do spa.

Fonte: *THE RITZ CARLTON SPA*, 2011.

4.1.2 Ahín Wellness & Spa

Ahín Wellness & Spa, consiste em uma estrutura de spa com 750 metros quadrados presente no Hotel Park Hyatt, na edificação do Palácio Duhau (imagem 63), localizado em Buenos Aires, Argentina.



Imagem 63: Hotel Park Hyatt, Buenos Aires, Argentina.

Fonte: *AHÍN WELLNESS & SPA*, 2011.

O Spa presente no complexo oferece serviços de hidromassagens, saunas, tratamentos estéticos, holísticos e atividades físicas, conforme analisaremos na planta baixa (imagem 64).

Observando a planta baixa setorizada (imagem 64) identifica-se dois acessos de entrada ao Spa, um deles vindo da rua e ligado a um grande hall de entrada e outro vindo de uma circulação vertical certamente destinado aos hóspedes do hotel.

A chegada ao hall de entrada do público vindo da rua se conecta a dois corredores, um deles, à esquerda, passa em frente a circulação vertical (elevador) e chega a uma grande área de recepção (imagem 65). Desta pode-se ter acesso aos vestiários feminino e masculino, os quais se conectam diretamente à área de sauna (imagem 66) separada por sexo.

A recepção também possui ligação direta com a piscina interna (imagem 67) e academia. Conectado também a esta recepção encontra-se o segundo corredor existente para o público que chega da rua ao hall de entrada, este dá acesso às cinco salas de Spa (imagem 68), que contam com estrutura de maca para massagens e tratamentos corporais e faciais, bancada com pia e banheira de hidromassagem, ou seja, uma sala completa para um ritual de Spa. Presente também no projeto, encontra-se três jardins, os quais trazem luz natural ao ambiente interno e espaços de relaxamento para o público frequentador.

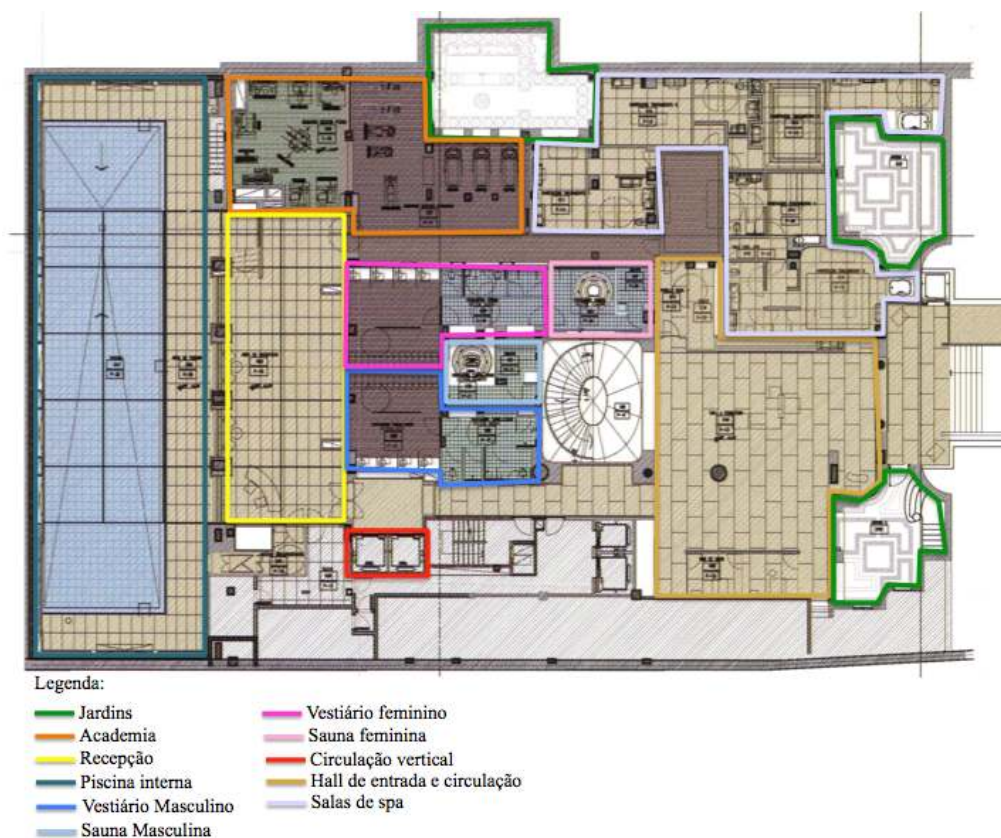


Imagem 64: Planta baixa.

Fonte: Adaptada pela autora (QUARTINO, 2011).



Imagem 65: Recepção.

Fonte: AHÍN *WELLNESS* & SPA, 2011.



Imagem 66: Sauna seca.

Fonte: AHÍN *WELLNESS* & SPA, 2011.



Imagem 67: Piscina interna.

Fonte: AHÍN *WELLNESS* & SPA, 2011.



Imagem 68: Sala de spa.

Fonte: AHÍN *WELLNESS* & SPA, 2011.

4.2 REFERÊNCIAS FORMAIS

Foram selecionados três projetos que demonstram as intenções projetuais para o futuro projeto do Spa- Centro de saúde, Bem-estar e Beleza, estes mostram alternativas relativas à forma, tipologia, acessos, fechamentos do lote e materiais empregados, afim de que estas, auxiliem nas tomadas de decisões do projeto proposto.

4.2.1 Mensa- Centro Multifuncional

O projeto do espaço multifuncional conectado a uma edificação existente de uso escolar está localizado na cidade de Villafranca, Itália. O espaço projetado pelo escritório ABDA architetti foi inaugurado em dezembro de 2008 e conta com um espaço físico de 440 metros quadrados, cujo custo da construção foi 760.000 Euros.

A edificação se distribui em dois pavimentos, onde o primeiro se encontra quase completamente abaixo do solo, no vão em que o segundo pavimento se desloca do terreno, foram posicionadas as janelas que permitem a entrada de iluminação e ventilação natural para o interior do primeiro pavimento. Em função da elevação do segundo pavimento em relação ao solo, as entradas são feitas através de rampas de acesso ao interior do espaço.



Imagem 69: Acesso principal.

Fonte: MENSA, CENTRO *POLUFUNZIONALE*, 2011a.

Este projeto apresenta-se como referência formal ao projeto proposto afim de mostrar as intenções de horizontalidade volumétrica e uso do vidro, promovendo visuais interessantes aos ocupantes do interior da edificação para o exterior. No projeto em análise foram utilizados vidros duplos laminados com serigrafia decorativa, promovendo uma estratégia de conforto térmico e semi privacidade causada pela serigrafia, porém sem perder a permeabilidade com o ambiente externo. O estilo contemporâneo da edificação também pode ser considerado uma referência para o projeto proposto, que tem como intenção o caráter moderno e contemporâneo.



Imagem 70: Segunda rampa de acesso.

Fonte: MENSA, CENTRO *POLUFUNZIONALE*, 2011a.



Imagem 71: Escada de acesso ao subsolo.

Fonte: MENSA, CENTRO *POLUFUNZIONALE*, 2011a.

4.2.2 Aatrial House

O projeto da Aatrial House, elaborado pelo escritório KWK Promes e implantado na Polônia, consiste em uma casa unifamiliar inserida em um terreno de um hectare localizado em uma região próxima a floresta.



Imagem 72: Acesso de veículos e pedestres.

Fonte: AATRIAL HOUSE, 2011b.

Buscando uma alternativa de segurança para os moradores e uma relação com a natureza do entorno existente, a proposta do projeto foi a criação de átrio central, promovendo um pátio interno, onde o acesso de veículos (rampa) e pedestres (escada) é feito a partir dele. Desta forma, a própria edificação consiste no fechamento do lote, não necessitando de alternativas mais tradicionais para a mesma.



Imagem 73: Átrio central (acesso de veículos e pedestres).

Fonte: AATRIAL HOUSE, 2011b.

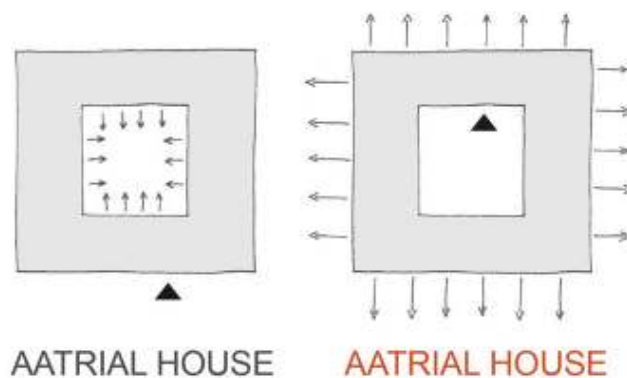


Imagem 74: Lançamento inicial do projeto.

Fonte: *AATRIAL HOUSE*, 2011b.

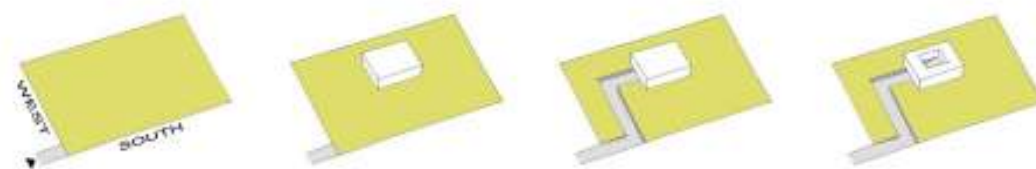


Imagem 75: Implantação do volume no lote com proposta de acesso.

Fonte: *AATRIAL HOUSE*, 2011b.

O átrio central consiste em uma ótima referência e alternativa para o projeto de spa proposto, já que o mesmo se localizará em meio a uma zona urbana de alto tráfego de veículos, a proposta de um patio interno ao projeto proporcionaria um espaço a ar livre onde atividades, lazer e propostas de paisagismo poderiam ser desenvolvidas. Desta forma, os frequentadores poderiam usufruir de um ambiente aberto sem a influência do entorno próximo tumultuado.



Imagem 76: Fachada principal.

Fonte: *AATRIAL HOUSE*, 2011b.



Imagem 77: Relação interna com o ambiente externo.

Fonte: *AATRIAL HOUSE*, 2011b.

Na imagem 77 podemos observar que a criação do átrio central não impossibilitou a relação com o ambiente externo, proporcionando ótimas visuais, iluminação e ventilação natural a partir do uso de grandes panos de vidro voltados para o exterior. No projeto a ser desenvolvido para o Spa, estas alternativas pretendem ser empregadas afim de gerar um projeto sustentável e eficiente para os ocupantes da edificação.



Imagem 78: Fachada de acessos.

Fonte: *AATRIAL HOUSE*, 2011b.

Os materiais empregados, como as pedras naturais e o vidro proporcionam um visual esteticamente contemporâneo à edificação, o que, além da horizontalidade identificada no volume da residência unifamiliar vem como recurso de utilização para o projeto do spa a ser desenvolvido.

4.2.3 Maggie's

O terceiro projeto de referência formal ao projeto proposto consiste em um centro de apoio a pessoas com câncer, um local onde pacientes se hospedam e convivem com pessoas em situação semelhante a sua, além de receber auxílio psicológico, o que facilita no tratamento da doença. Esta fundação possui sede em diversos países em torno do mundo, mas o projeto em questão localiza-se na cidade de Glasgow, no Reino Unido.



Imagem 79: Vista panorâmica do projeto.

Fonte: MAGGIE'S, 2011c.



Imagem 80: Entrada principal da edificação.

Fonte: MAGGIE'S, 2011c.

O projeto foi implantado no terreno como uma seqüência de retângulos interligados (o que distingue cada ambiente) formando um pátio central (imagem 81), que consiste em um espaço arborizado que proporciona lazer e descanso ao ar livre para os ocupantes. Cada ambiente do projeto prioriza a valorização de uma visual a partir do edifício, hora para o pátio interno, hora para o ambiente externo ou para as edificações urbanas, conforme e pode-se visualizar ao fundo da imagem 81. Esta estratégia de projeto pretende-se implantar de alguma maneira no projeto do spa a ser proposto, já que boas visuais e contato com a natureza são sempre bem vindos neste tipo de estabelecimento.



Imagem 81: Pátio central.

Fonte: MAGGIE`S, 2011c.



Imagem 82: Planta baixa.

Fonte: MAGGIE`S, 2011c.

Conforme pode ser observado na planta baixa (imagem 82), os ambientes se dispõem em formato retangular com interligações entre si, resultando em um formato de anél à edificação. Conforme a necessidade de cada espaço, os ambientes se mostram integrados uns aos outros, ou não e esta característica acaba gerando espaços com iluminação natural abundante (seja do exterior, ou do pátio interno) e menor presença de corredores. Outra estratégia identificada na planta baixa foi o posicionamento dos banheiros, estes foram posicionados exatamente na ligação entre um retângulo e outro, pois este ponto forma um dente no volume, o que resolve com discrição a pequena janela necessária a este espaço e indesejada na fachada. O projeto do spa a ser desenvolvido pretende a implantação de estratégias deste tipo, afim de resolver estas questões satisfatoriamente, do ponto de vista funcional e estético.

Além das características descritas anteriormente, a referência formal apresentada contribui para o projeto proposto por sua característica de horizontalidade e materiais empregados, resultando em um estilo contemporâneo.

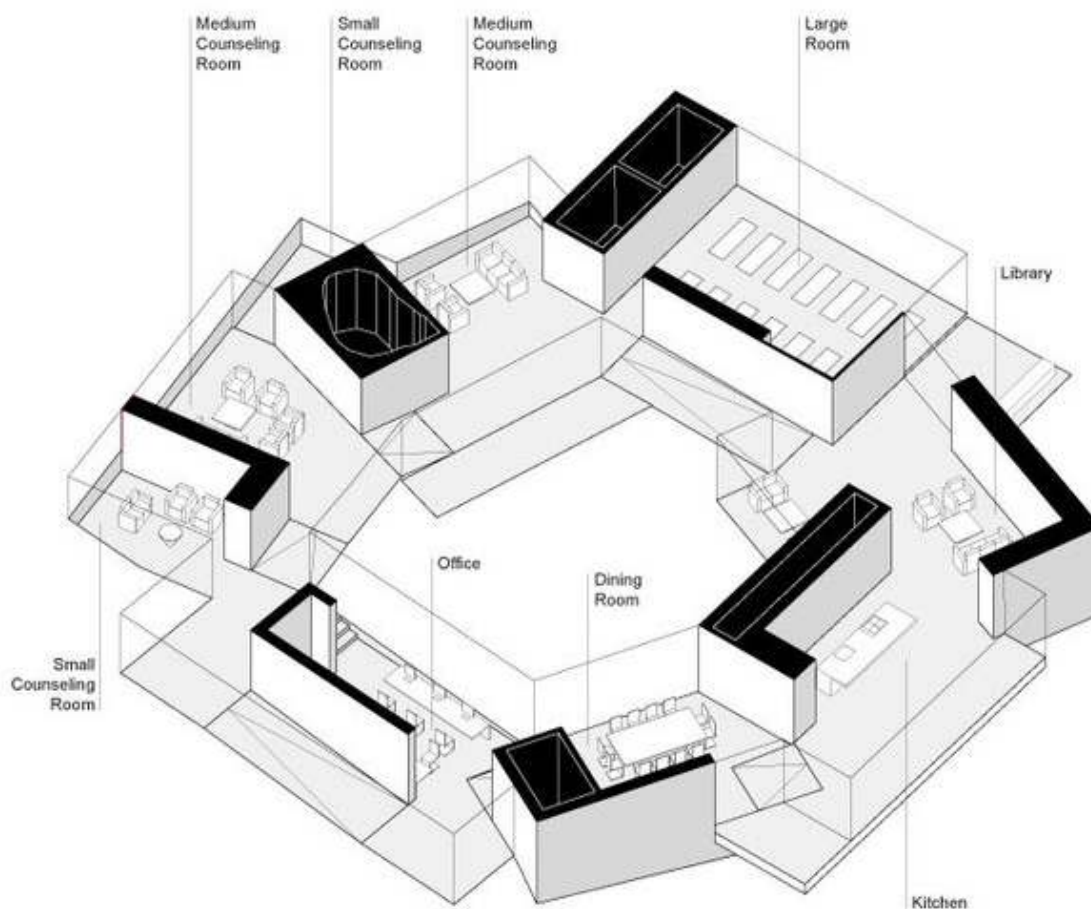


Imagem 83: Volumetria interna dos ambientes.

Fonte: MAGGIE'S, 2011c.

4.3 LEGISLAÇÕES PERTINENTES AO PROJETO ARQUITETÔNICO

O projeto do Spa Urbano- Centro de Saúde, Bem Estar e Beleza atenderá a todas as normas técnicas pertinentes ao tema, assim, nos itens abaixo serão relatadas serão as principais legislações a serem respeitadas na proposta.

Conforme informações obtidas nos estabelecimentos visitados e entrevistas com profissionais da área, a atividade de spa não possui nenhuma legislação específica ao tema. Como serão implantadas atividades clínicas junto ao estabelecimento, porém somente na forma de consultórios médicos para consulta e diagnóstico, sem a realização de procedimentos invasivos, foi consultado o site da ANVISA, o qual estipula uma legislação para consultórios médicos, esta está incluída em um dos itens a seguir.

4.3.1 NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

A NBR 9050 tem como objetivo proporcionar a maior quantidade possível de pessoas, independente da idade, estatura, limitação de mobilidade ou percepção a utilização de maneira autônoma e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos, segundo a própria norma.

Desta forma, após análise da norma, seguem abaixo os itens de maior importância ao projeto arquitetônico, visando que apesar de as demais questões estabelecidas pela mesma não estarem relatadas neste item, a legislação será atendida integralmente pelo projeto proposto.

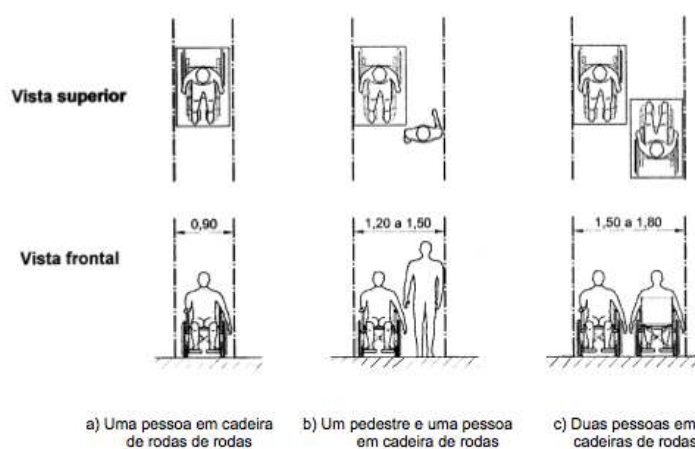


Figura 4 — Largura para deslocamento em linha reta

Imagem 84: Deslocamento do cadeirante em linha reta.

Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-NBR 9050, 2004.

Circulações

A NBR 9050 estabelece algumas dimensões mínimas a serem respeitadas para circulações confortáveis de cadeirantes em deslocamento em linha reta e locais de manobra com e sem deslocamento. Os quais podem ser observados nas imagens 79 e 80.

4.3.3 Área para manobra de cadeiras de rodas sem deslocamento

As medidas necessárias para a manobra de cadeira de rodas sem deslocamento, conforme a figura 6, são:

- a) para rotação de 90° = 1,20 m x 1,20 m;
- b) para rotação de 180° = 1,50 m x 1,20 m;
- c) para rotação de 360° = diâmetro de 1,50 m.

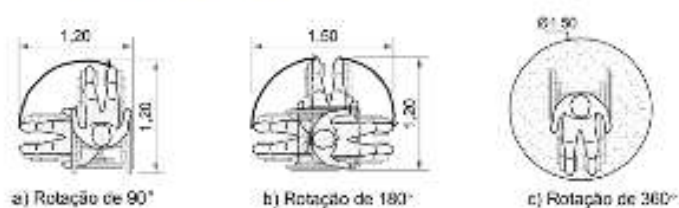


Figura 6 — Área para manobra sem deslocamento

4.3.4 Manobra de cadeiras de rodas com deslocamento

A figura 7 exemplifica condições para manobra de cadeiras de rodas com deslocamento.

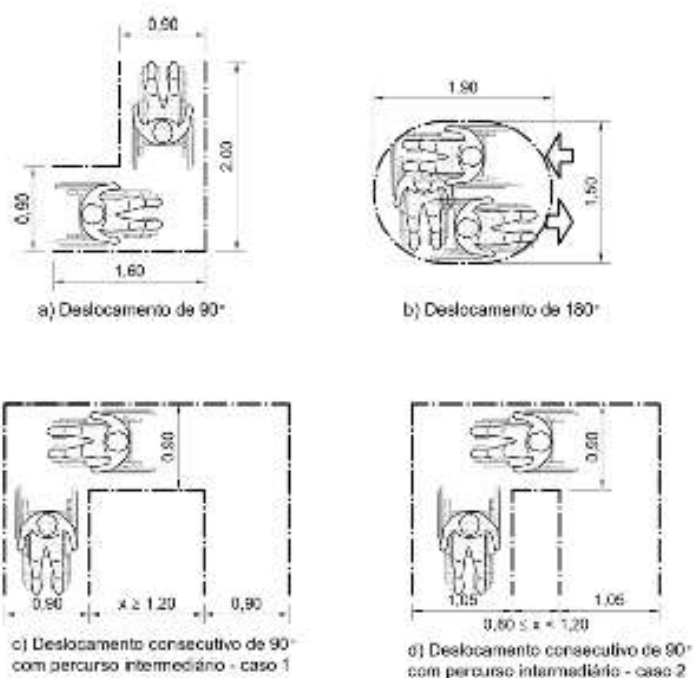


Figura 7 — Área para manobra de cadeiras de rodas com deslocamento

Imagem 85: Manobra com cadeira de rodas com e sem deslocamento.

Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-NBR 9050, 2004.

Rampas

O projeto proposto tem a intenção de se estabelecer em um volume térreo, porém pode haver a presença de pequenos desníveis, os quais podem ser solucionados com o uso de rampas para que atenda a acessibilidade dos ocupantes. Caso observe-se no decorrer do projeto a necessidade de um segundo pavimento, este será completamente acessível, com o uso de elevador ou esteira rolante.

A NBR 9050 fixa normas de inclinações de 6,25% e 8,33% para rampas com previsões de áreas de descanso nos patamares a cada 50 metros de percurso.

Patamares das rampas

Estes devem possuir dimensão longitudinal mínima de 1,50 metros, sendo o mínimo admissível 1,20 metros, além da área de circulação adjacente, conforme pode ser visualizado na imagem 81.

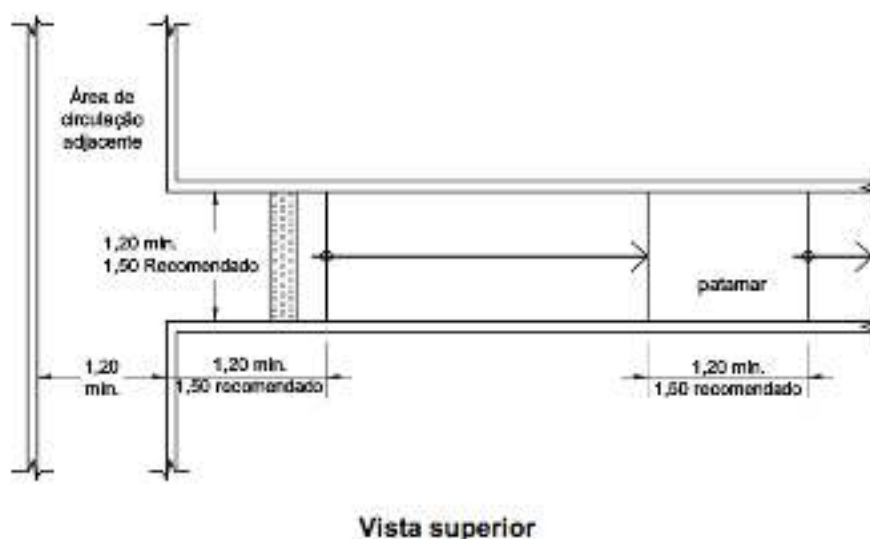


Imagem 86: Dimensões patamares.

Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-NBR 9050, 2004.

Corredores

Na imagem 82, podemos observar o dimensionamento dos corredores de acordo com sua distância longitudinal.

- a) 0,90 m para corredores de uso comum com extensão até 4,00 m;
- b) 1,20 m para corredores de uso comum com extensão até 10,00 m; e 1,50 m para corredores com extensão superior a 10,00 m;
- c) 1,50 m para corredores de uso público;
- d) maior que 1,50 m para grandes fluxos de pessoas, conforme aplicação da fórmula apresentada em 6.10.8.

Imagem 87: Dimensões corredores.

Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-NBR 9050, 2004.

Portas

Segundo NBR 9050, todas as portas da edificação devem possuir vão livre de 80cm de largura e maçanetas tipo alavanca instaladas na medida de 90cm à 110cm do piso.

Sanitários

Os sanitários adaptados para cadeirantes devem prever as áreas de transferências para bacia sanitária conforme imagem 83. Na presença do boxe para bacia sanitária, suas dimensões mínimas devem ser estabelecidas conforme imagem 84 e a disposição dos equipamentos deve observar as áreas de transferência para a bacia sanitária (imagem 83).

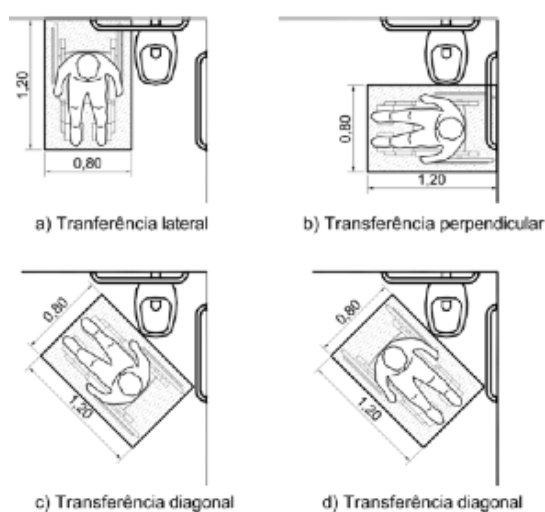


Imagem 88: Áreas de transferência para bacia sanitária.

Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-NBR 9050, 2004.

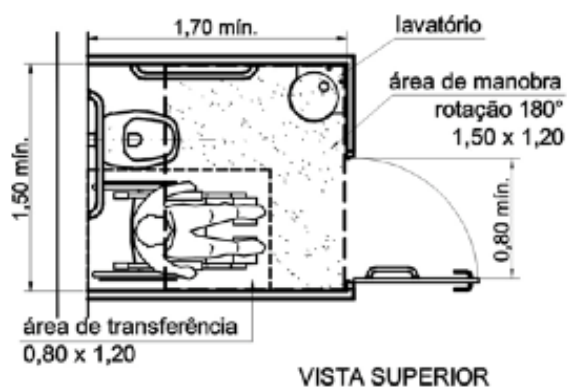


Imagem 89: Boxe para bacia sanitária.

Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-NBR 9050, 2004.

Além destas dos cuidados mencionados acima, as barras laterais de apoio, bancadas de pia, papeleiras, cabides, porta objetos e espelhos devem estar devidamente posicionados conforme especificações presentes na legislação.

Locais de esporte, lazer e turismo

Em locais onde ocorram atividades de esportes, lazer e turismo todas as portas devem possuir vão livre de 1,00 metro.

Piscinas

O acesso à água deve ser realizado através de rampas ou escadas submersas com bordas arredondadas. Estas devem possuir corrimãos em três alturas em ambos os lados, nas seguintes alturas: 0,45m, 0,70m, 0,92m. A distância livre entre os corrimãos deve ser de no mínimo 0,80m e no máximo de 1,00m.

4.3.2 NBR 9077: Saídas de emergência em edifícios.

Esta norma tem por objetivo estabelecer parâmetros afim de que a população possa abandonar o edifício, em caso de incêndio, garantindo sua integridade física e permitindo o fácil acesso dos bombeiros para combate ao fogo e retirada da população.

Largura das saídas

A largura das saídas devem ser dimensionadas em função do número de pessoas que por elas transitem. Os acessos são dimensionados em função dos pavimentos que servirem á população. As escadas, rampas e descarga são dimensionadas em função do pavimento de maior população. A largura das saídas é dada pela fórmula $N=P/C$, onde:

N =Número de unidades de passagem, P = População, conforme coeficiente da Tabela 5, C = Capacidade da unidade de passagem, tabela 5. A largura mínima em qualquer caso deve ser de 1,10m, para ocupações em geral.

O número de saídas exigidos para os diversos tipos de ocupação é estipulado em função da altura, dimensões em planta e características construtivas de cada edificação. A partir do levantamento destes dados, deve-se fazer uma consulta na Tabela 7 da norma, a qual estipulará a quantidade de saídas.

A norma também estipula a distância máxima a ser percorrida pelo usuário até a saída de emergência, esta distância varia de acordo com as características construtivas da edificação e a presença de uma ou mais saídas de emergência. A partir do levantamento destes dados, deve-se consultar as tabelas 4 e 6 da norma.

As portas devem abrir sempre no sentido do trânsito de saída e possuir as dimensões de vão luz de: 80cm (1 unidade de passagem), 1,00m (2 unidades de passagem), 1,50m (duas folhas, 3 unidades de passagem).

4.3.3 Agência Nacional de Vigilância Sanitária- RDC 50.

Conforme comentado anteriormente, o projeto a ser proposto não contemplará atividades hospitalares e nem procedimentos ambulatoriais invasivos, porém haverá a presença de consultórios médicos para consulta e diagnósticos de pacientes. Desta forma, a ANVISA estipula dimensões mínimas e instalações hidrossanitárias, conforme imagem 85.

UNIDADE FUNCIONAL: I- ATENDIMENTO AMBULATORIAL				
N.º ATIV.	UNIDADE / AMBIENTE	DIMENSIONAMENTO		INSTALAÇÕES
		QUANTIFICAÇÃO (mín.)	DIMENSÃO (mín.)	
1.1 a 1.5	<i>Ativ. Básicas de Saúde</i>			
1.1	Sala de atendimento individualizado	1	9,0 m ²	HF
1.1, 1.3, 1.4 e 1.5	Sala de demonstração e educação em saúde	1	1,0 m ² por ouvinte	HF
1.1	Sala de irradiação	1	6,0 m ²	HF
1.5	Sala de armazenagem e distribuição de alimentos de programas especiais		1,0 m ² por tonelada para empilhamentos com h. = 2,0 m e com aproveitamento de 70% da m ² do ambiente	
1.2, 1.4, 1.5	Sala de relatório		1,0 m ² por funcionário	
1.1.1	<i>Enfermagem</i>			
1.1.1	Sala de preparo de paciente (consulta de enferm., triagem, biométrica)		6,0 m ²	HF
1.1.1	Sala de serviços		8,0 m ²	HF
1.8; 1.11	Sala de curativos / suturas e coleta de material (exato ginecológico)		9,0 m ²	HF
1.1.1	Sala de reidratação (oral e intravenosa)		6,0 m ² por paciente	HF;EE
1.1.1	Sala de instalação individual	1, obrigatório em unidades p/ tratamento de AIDS	3,2 m ²	HF;FAM;FO;E
1.1.1	Sala de instalação coletiva		1,6 m ² por paciente	HF;FAM;FO
1.1.1	Sala de aplicação de medicamentos		5,5 m ²	HF
1.7	<i>Consultórios¹</i>			
1.7; 1.8	Consultório diferenciado	NC=(A,B);(C,D,E,F) *	7,5 m ² com dim. mínima=2,2 m	HF
1.7	Consultório de serviço social – consult. de grupo		6,0 m ² + 0,8 m ² p/ paciente	
1.7; 1.8	Consultório de ortopedia		7,5 m ² ou 6,0 m ² (+ área de exames corrimão e outros consultórios com área mínima de 7,0 m ²). Dim. mínima de ambos=2,2 m	HF
1.7; 1.8	Consultório diferenciado (oftalmo, otorrino, etc.)		A depender do equipamento utilizado. Distância mínima entre cadeiras odontológicas individuais numa mesma sala = 1 m	HF
1.7; 1.8	Consultório odontológico coletivo			HF;FAM;FVC
1.7; 1.8	Consultório odontológico		9,0 m ²	
	<i>Interrupção de Curta Duração²</i>			
1.1.1	Posto de enfermagem e serviços	1 a cada 12 leitos de curta duração	6,0 m ²	HF;EE
1.1.1	Área de prescrição médica		2,0 m ²	
1.8; 1.9; 1.10; 1.11; 1.12	Quarto individual de curta duração	1	10,0m ² = quarto de 1 leito 7,0m ² por leito = quarto de 2 leitos 6,0m ² por leito = quarto de 3 a 6 leitos N.º máximo de leitos por quarto = 6 Distância entre leitos paralelos = 1m Distância entre leito e paredes: cabeceira = inexistente; pé do leito = 1,2m; lateral = 0,5m Na pediatria e na geriatria devem ser previstos espaços para cadeira de acamamento ao lado do leito	HF; HQ; FO; FAM; EE; ED
1.8; 1.9; 1.10; 1.11; 1.12	Quarto coletivo de curta duração			

Vide Portaria Conjunta MS/GAB nº 1 de 02/08/00 sobre funcionamento de estabelecimentos privados de vacinação e Portaria MS/GAB nº 44 de 10/01/01 sobre hospital-dia no âmbito do SUS.

¹ Admite-se consultórios agrupados sem ambientes de apoio, desde que funcionem de forma individual. Nesse caso os ambientes de apoio se reservam a sala(s) de espera e recepção e sanitário(s) para público e, caso haja consultórios de ginecologia, proctologia e urologia, sanitário para pacientes anexo à estes.

² Quando o EAS possuir unidade de internação, esta pode ser utilizada para manutenção de pacientes em observação pós-cirurgia ambulatorial.

LEGENDA:

HF	= Água fria
HQ	= Água quente
FV	= Vapor
FG	= Gás combustível
FO	= Oxigênio (6)
FN	= Óxido nitroso
FV C	= Vácuo clínico (6)
FV L	= Vácuo de limpeza
FA M	= Ar comprimido medicinal (6)
FA I	= Ar comprimido industrial
AC	= Ar condicionado (1)
CD	= Coleta e afastamento de efluentes diferenciados (2)
EE	= Elétrica de emergência (3)
ED	= Elétrica diferenciada (4)
E	= Exaustão (5)
ADE	= A depender dos equipamentos utilizados. Nesse caso é obrigatória a apresentação do "lay-out" da sala com o equipamento.

Imagem 90: Dimensionamento e instalações para consultórios médicos.

Fonte: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-RDC N.º50.

4.4 PORTE DO PROJETO

4.4.1 Programa de necessidades

O programa de necessidades pertinente ao projeto proposto, foi desenvolvido com base em todo o estudo realizado no decorrer da pesquisa sobre o tema Spa urbano. Estes estudos provém das pesquisas bibliográficas, visitas de campo e referências análogas, que esclarecem os principais serviços procurados pelo público alvo de um estabelecimento com tipologia urbana e outras atividades que podem ser desenvolvidas complementando os serviços do Spa. Como poderá ser verificado no programa de necessidades, estas atividades complementares foram inseridas afim de criar um estabelecimento completo, que é a principal função do Spa Urbano, a concentração de várias atividades em um único complexo, desta forma, seu público alvo economiza tempo em meio a rotina profissional. Esta concentração de atividades criou um nome ao projeto a ser desenvolvido, “Spa Urbano- Centro de Saúde, Bem Estar e Beleza”, pois visando atividades relacionadas à saúde, bem estar e beleza que seu programa de necessidades foi elaborado e poderá ser verificado a seguir.

TABELA RESUMO DO PROGRAMA DE NECESSIDADES

Ambiente	Descrição/ Função	Número de funcionários	Número de usuários	Número de ambientes	Área unidade	Área total
ADMINISTRATIVO						
Sala gerência	Sala dos proprietários/diretores, com ante-sala para secretária.	3	0	1	20,00m!	20,00m!
Sala de reuniões	Sala para reuniões coletivas dos setores	0	0	1	25,00m!	25,00m!
Lavabo	Lavabo unisex para sala gerência	0	0	1	2,50m!	2,50m!
Sala Departamento pessoal	Setor de suporte à gerência com função de recrutamento de funcionários, RH e demais questões burocráticas do empreendimento.	4	0	1	25,00m!	25,00m!
Lavabo	Lavabo para Dep. Pessoal	0	0	1	2,50m!	2,50m!
Copa	Copa para Dep. Pessoal	0	0	1	5,00m!	5,00m!
Mini auditório	Palestras e cursos	0	50	1	57,00m!	57,00m!
Sanitário Feminino	Sanitário de apoio ao Mini auditório com cubas e vasos sanitários.	0	0	0	15,00m!	15,00m!
Sanitário Masculino	Sanitário de apoio ao Mini auditório com cubas e vasos sanitários.	0	0	0	15,00m!	15,00m!
QUANTITATIVOS TOTAIS=		7	50	7	-	167,00m!
BEM ESTAR- Spa						
Salas de rituais	Salas versáteis com maca de massagem, banheira, ducha e vestiário onde pode-se fazer rituais longos e completos em um mesmo local ou um serviço específico.	5	5	5	20,00m!	100,00m!
Recepção	Atendimento e apresentação das opções de produtos a serem utilizados conforme objetivo do cliente.	1	0	1	6,00m!	6,00m!
Lavabo	Atende as salas de rituais e profissionais do setor.	0	0	2	2,50m!	5,00m!
Copa	Apoio para profissionais do setor.	0	0	1	3,00m!	3,00m!
Salas de relaxamento	Circuito com 4 salas com cadeiras relaxantes e macas vibratórias para tratamentos de stresse.	0	4	1	30,00m!	30,00m!
QUANTITATIVOS TOTAIS=		6	19	11	-	264,00m!
SAÚDE- Atividades físicas e clínicas						
Piscina interna	Piscina para atividades físicas e de tratamento	1	15	1	250,00m!	250,00m!
Depósito	Materiais piscina	0	0	1	20,00m!	20,00m!
Vestiário Feminino	Vestiários que atenderá todo a estrutura de atividades físicas.	0	0	1	25,00m!	25,00m!
Vestiário Masculino	Vestiários que atenderá todo a estrutura de atividades físicas.	0	0	1	25,00m!	25,00m!
Sauna Feminina	Sauna seca com ducha e lavabo na saída.	0	5	1	20,00m!	20,00m!
Sauna Masculina	Sauna seca com ducha e lavabo na saída.	0	5	1	20,00m!	20,00m!
Academia	Espaço com aparelhos de musculação, esteiras e bicicletas ergométricas.	3	50	1	100,00m!	100,00m!
Sala 1	Sala de avaliação física	0	1	1	6,00m!	6,00m!
Sala 2	Aulas de RPM	1	15	1	35,00m!	35,00m!
Sala 3	Sala de aula aeróbica	1	15	1	30,00m!	30,00m!
Sala 4	Pilates	1	4	1	35,00m!	35,00m!
Sala 5	Yoga	1	10	1	30,00m!	30,00m!
Recepção	Suporte a toda a parte de atividades físicas descritas acima.	1	0	1	20,00m!	20,00m!
Copa	Copa de apoio para funcionários academia.	0	0	1	5,00m!	5,00m!
Consultórios	Salas para consulta médica com espaço de atendimento e diagnóstico.	5	5	5	20,00m!	100,00m!
Tratamentos	Salas de tratamentos corporais e faciais.	10	10	10	12,00m!	120,00m!
Lavabo Feminino	Atenderá a parte clínica.	0	0	1	2,50m!	2,50m!
Lavabo Masculino	Atenderá a parte clínica.	0	0	1	2,50m!	2,50m!
Esterilização	Sala de coleta de materiais para esterilização.	1	0	1	6,00m!	6,00m!
Recepção e sala de espera	Agendamentos parte clínica e bem-estar.	2	0	1	15,00m!	15,00m!
Venda de produtos	Local integrado à recepção com espaço para venda de produtos receitados pelos médicos.	0	0	1	4,00m!	4,00m!
QUANTITATIVOS TOTAIS=		27	135	34	-	871,00m!

BELEZA						
Recepção e espera	Agendamentos e atendimento inicial ao cliente.	2	2	1	15,00m ²	15,00m ²
Venda de produtos	Local integrado à recepção com espaço para venda de produtos indicados pelos profissionais do setor.	0	0	1	4,00m ²	4,00m ²
Tratamentos capilares	Local integrado para cabeleiros.	10	10	1	70,00m ²	70,00m ²
Lavatórios	Lavagem cabelos.	3	5	1	30,00m ²	30,00m ²
Manicure e pedicure	Cuidados mãos e pés.	5	5	1	35,00m ²	35,00m ²
Podóloga	-	1	1	1	6,00m ²	6,00m ²
Depilação	-	1	1	2	6,00m ²	12,00m ²
Maquiagem	-	3	3	1	20,00m ²	20,00m ²
Sala completa	Sala com estrutura para 1 cabeleiro+ 1 maquiadora + vestiário. Para dia de noiva.	0	2	1	15,00m ²	15,00m ²
Lavabo feminino	Apoio ao setor de beleza	0	0	1	2,50m ²	2,50m ²
Lavabo masculino	Apoio ao setor de beleza	0	0	1	2,50m ²	2,50m ²
Estoque de produtos	Com espaço para produtos de limpeza e tanque.	0	0	1	10,00m ²	10,00m ²
QUANTITATIVOS TOTAIS=		25	29	13	-	222,00m ²

INFRA-ESTRUTURA						
Aquecimento	Local para equipamentos de aquecimento da piscina.	0	0	1	12,00m ²	12,00m ²
Reservatórios	-	0	0	1	250,00m ²	250,00m ²
Gerador	-	0	0	1	6,00m ²	6,00m ²
Lavanderia	Atendimento a todas as áreas do complexo.	4	0	1	10,00m ²	10,00m ²
Copa funcionários	Para funcionários de serviços gerais. (limpeza, jardim, garçons, etc.)	0	0	1	10,00m ²	10,00m ²
Vestiário feminino funcionários	Para funcionários de serviços gerais. (limpeza, jardim, garçons, etc.)	0	0	1	15,00m ²	15,00m ²
Vestiário masculino funcionários	Para funcionários de serviços gerais. (limpeza, jardim, garçons, etc.)	0	0	1	15,00m ²	15,00m ²
Ar condicionado	Máquinas externas	0	0	1	10,00m ²	10,00m ²
QUANTITATIVOS TOTAIS=		14	0	8	-	328,00m ²

APOIO						
Restaurante	Atendimento de almoço ao meio dia e lancheria e bar café nos demais horários.	5	50	1	100,00m ²	100,00m ²
Cozinha	-	2	0	1	15,00m ²	15,00m ²
Lavabo	Masculino e Feminino	0	0	2	2,50m ²	5,00m ²
Dispensa	-	0	0	1	6,00m ²	6,00m ²
QUANTITATIVOS TOTAIS=		7	50	5	-	136,00m ²

OBS.: Serão propostos no projeto espaços abertos para atividades ao ar livre, porém o dimensionamento e quantidade serão estabelecidos de acordo com a implantação a ser desenvolvida no próximo semestre.

QUANTITATIVOS TOTAIS DO PROJETO=	86	283	78	-	2.108,00m ²
	+ 25% correspondete às circulações=				2.635,00m ²

FONTES DE CONSULTA: Os ambientes presentes na tabela do programa de necessidades foram pré-dimensionados a partir da elaboração de uma planta com posicionamento do mobiliário, equipamentos e circulações necessárias. O mobiliário e equipamento necessário em cada ambiente foram levantados de acordo com as pesquisas de campo e referenciais formais. RESERVATORIOS: Espaço dimensionado a partir do cálculo CP=CDxNúmero de pessoas onde CP=80x369= 29.520.00 litros/dia

4.5 TÉCNICAS CONSTRUTIVAS

Algumas alternativas referentes às técnicas construtivas foram estudadas visando as necessidades do projeto a ser proposto no próximo semestre. Estas contemplam aspectos relacionados à estrutura e sistemas de aquecimento, os quais poderão ser verificados nos itens a seguir. As demais soluções a serem implementadas serão estudadas no próximo semestre de acordo com as solicitações ocasionadas pela implantação, volume, materiais e espaços externos.

4.5.1 Estrutura

O projeto a ser desenvolvido contempla em ser programa de necessidades espaços amplos, como academia, salão de beleza, piscina interna, etc. Esta situação exige um tipo de laje que vença grandes vãos, afim de criar ambientes integrados e com pé direito alto. A partir desta análise foram estudadas as características construtivas e vantagens da laje nervurada como alternativa ao projeto a ser desenvolvido.

Conforme NBR-6118 (1978), lajes nervuradas são “lajes moldadas no local ou com nervuras pré-moldadas, cuja zona de tração é constituída por nervuras entre as quais pode ser colocado material inerte.”. Esta seria uma solução a ser aplicada nas situações onde há a necessidade do vencimento de grandes vãos, pois este sistema possibilita este tipo de execução. Conforme Pinheiro, este tipo de laje propicia uma redução do peso próprio e um melhor aproveitamento do aço e do concreto, viabilizando economicamente a técnica construtiva.

Existem dois tipos de lajes nervuradas, a laje moldada no local ou a laje com nervuras pré-moldadas, no projeto a ser desenvolvido a tipologia empregada seria a laje moldada no local, onde todas as etapas são executadas “in loco”, tornando-se necessário o uso de formas e escoramento, além do material de enchimento. Estas formas, são encontradas em polipropileno ou em metal, com dimensões moduladas, sendo necessário utilizar desmoldantes para a retirada das mesmas.

Como material para enchimento das nervuras, os blocos de EPS vem sendo utilizados como isolante termo-acústico, o que favorece para a eficiência da edificação, além de sua facilidade de execução.

4.5.2 Sistema de aquecimento

Em função da demanda de aquecimento de água proveniente das piscinas, banheiras, chuveiros e torneiras que estarão presentes no projeto a ser desenvolvido, foi feito um estudo referente aos sistemas de aquecimento a serem implantados.

Para o aquecimento das piscinas internas e banheiras será utilizado o aquecedor a lenha da Astrosol, modelo GAL (Imagem 91). Este equipamento proporciona uma economia mensal de 80% no consumo de gás e funciona através de uma serpentina de cobre existente no interior do aquecedor, onde a água do reservatório ou piscina circula, voltando aquecida. Na imagem 88, podemos verificar a instalação necessária para implementação deste tipo de sistema.



Imagem 91: Aquecedor a lenha Astrosol, modelo GAL.

Fonte: ASTROSOL, 2011.

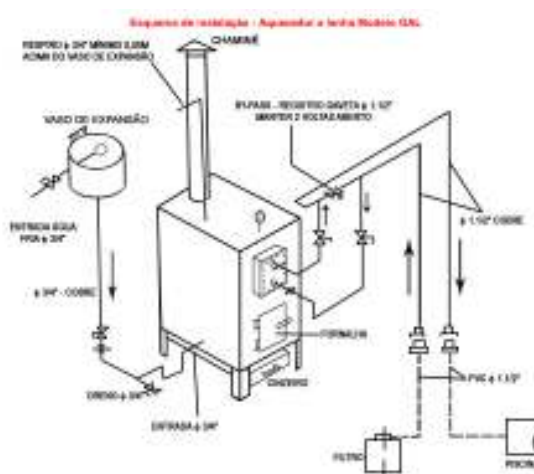


Imagem 92: Instalação do sistema de aquecimento.

Fonte: ASTROSOL, 2011.

O aquecimento de chuveiros e torneiras, que correspondem a um volume menor de água e conseqüente consumo, será atendido o sistema de gás central.

CONCLUSÃO

Após todo o estudo desenvolvido para a Pesquisa do Trabalho Final de Graduação, pode-se concluir que a implementação de um Spa Urbano, que alie atividades relativas a saúde e beleza, além do bem estar proveniente da parte de Spa é uma proposta completamente viável para o município de Porto Alegre, já que trata-se de uma capital com mercado econômico altamente aquecido e desenvolvido. Este fato ocasiona uma demanda de pessoas economicamente ativas, que conseqüentemente destinam no mínimo oito horas por dia com suas atividades profissionais, além do tempo perdido no deslocamento entre casa e trabalho.

A proposta em pauta, vem para proporcionar a este público, cada vez mais crescente no município de Porto Alegre um complexo que reúna todas as atividades relativas a saúde, bem estar e beleza localizado em uma avenida de alto fluxo e com centros comerciais próximos. Assim diversas atividades poderão ser realizadas próximas de casa, ou do trabalho, em algum momento de intervalo profissional ou trânsito congestionado proporcionando qualidade de vida em meio a rotina profissional intensa.

O setor de Spas urbanos vem crescendo acentuadamente no mercado internacional, já no Brasil, o setor ainda é embrionário mas a demanda pelos serviços é realmente alta. Atualmente, na cidade de Porto Alegre, não há a presença de nenhum estabelecimento que reúna todas as atividades propostas pelo projeto em questão, foram identificadas apenas estabelecimentos com as atividades pontuais, o que não resulta em um Spa urbano completo.

Baseado em todos os fatos analisados no decorrer da pesquisa, acredita-se que o retorno financeiro do investimento seja satisfatório e lucrativo, devido a escassez de oferta no de Spas Urbanos, com estrutura semelhante a proposta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABS & SPAS. **Associação Brasileira de Clínicas e Spas**. Disponível em: <http://www.abcspas.com.br/>. Acesso em: 11 set. 2011.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-RDC Nº50. 2002. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/2002/50_02rdc.pdf. Acesso em: 27 nov. 2011.

AHÍN WELLNESS & SPA. Buenos Aires. Disponível em: <http://buenosaires.park.hyatt.com/hyatt/pure/spas/gallery/photos.jsp?hotelId=2728&start=1>. Acesso em: 27 nov. 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2004. Disponível em: <http://www.mpdf.gov.br/sicorde/NBR9050-31052004.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-NBR 9077. Saídas de emergência em edifícios. 2001. Disponível em: <http://www.maragabrigilli.com.br/files/90772001.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2011.

ASTROSOL. São Paulo. Disponível em: http://www.astrosol.com.br/aquecedor_lenha_gal.asp. Acesso em: 27 nov. 2011.

ATLAS SOCIOECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL. **Renda do responsável pelo domicílio**. Disponível em: www.scp.rs.gov.br/atlas/atlas.asp?menu=441. Acesso em: 11 set. 2011.

AYA SPA. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.ayaspa.com.br/main.html#/wwa/team>. Acesso em: 27 nov. 2011.

BEAUX. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.beaux.com.br/clinica/>. Acesso em: 27 nov. 2011a.

BEAUX. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.beaux.com.br/lounge/villa-beaux/>. Acesso em: 27 nov. 2011b.

BEAUX. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.beaux.com.br/lounge/>. Acesso em: 27 nov. 2011c.

CASTRO, Alexandra. PERIN, Ana Paula. CICAROLLI, Denis Rafael. **Análises/ Proposta Preliminar**. 2011. Trabalho acadêmico- Universidade FEEVALE, Novo Hamburgo, 2011.

CLÍNICA LEGER. Porto Alegre. Disponível em:
<http://www.clinicaleger.com.br/clinica-leger-boavista.htm>. Acesso em: 27 nov. 2011.

ENZWEILER, Neiva Stela. **Centro de Revitalização do Corpo e da Mente**. 2009. Trabalho Final de Graduação- Universidade FEEVALE, Novo Hamburgo, 2009. Disponível em:
<http://tconline.feevale.br/tc/index.php?codcurso=9100>. Acesso em: 27 nov. 2011.

EUROPA CONCURSI. Aatrial House. Disponível em:
<http://europaconcorsi.com/projects/96313-Aatrial-house%00> . Acesso em: 27 nov. 2011b.

EUROPA CONCURSI. Maggie`s. Disponível em:
<http://europaconcorsi.com/projects/178196-Maggie-s-Gartnavel%00>. Acesso em: 27 nov. 2011c.

EUROPA CONCURSI. Mensa, Centro polifunzionale. Disponível em:
<http://europaconcorsi.com/projects/157810-Mensa-Centro-polifunzionale%00>. Acesso em: 27 nov. 2011a.

FOLHA ONLINE. **Classe média já é mais da metade da população economicamente ativa, diz FGV**. Disponível em: www.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u429888.shtml . Acesso em: 11 set. 2011.

KNOPP, Glauco da Costa. **A influência da mídia e da indústria da beleza na cultura de corpolatrina a na moral da aparência na sociedade contemporânea**. 2008. IV ENECULT- Encontro de estudos multidisciplinares em cultura- Faculdade de comunicação/ UFBA, 2008. Disponível em: www.cult.ufba.br/enecult2008/14415.pdf . Acesso em: 25 set. 2011.

KUROTEL. Gramado. Disponível em: <http://www.kurotel.com.br/pt/estacao-das-aguas>. Acesso em: 27 nov. 2011a.

KUROTEL. Gramado. Disponível em: <http://www.kurotel.com.br/pt/centro-estetico>. Acesso em: 27 nov. 2011b.

KUROTEL. Gramado. Disponível em: <http://www.kurotel.com.br/pt/clinica>. Acesso em: 27 nov. 2011c.

KUROTEL. Gramado. Disponível em: <http://www.kurotel.com.br/pt/fitness>. Acesso em: 27 nov. 2011d.

KUROTEL. Gramado. Disponível em: <http://www.kurotel.com.br/pt/area-social>. Acesso em: 27 nov. 2011e.

LOPES, Adriana. BUCHALLA, Anna Paula. MAGALHÃES, Naiara. **Um raio X da saúde dos brasileiros**. Disponível em: www.veja.abril.com.br/050308/p.074.shtml. Acesso em: 11 set. 2011.

PINHEIRO, Libânio M. RAZENDE, Julio A. **Estruturas de concreto- Capítulo 17**. Disponível em: <ftp://ftp.unilins.edu.br/emiliosf/concreto1-2004/17%20Lajes%20Nervuradas.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2011.

POSSER, Ligia da Luz. **Spas: Alquimia de uma jornada**. 1. ed. Porto Alegre – RS: Besourobox, 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. Origens. Disponível em: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo/default.php?p_secao=257. Acesso em: 25 set. 2011b.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. Planejamento. Disponível em: <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/>. Acesso em: 25 set. 2011a.
QUARTINO, Daniela Santos. **News Spas & Resorts**. 1. ed. Nova York : Cillins Design, 2007.

SEGATTO, Cristiane. BUSCATO, Marcela. **A saúde dos brasileiros piorou**. Disponível em: www.revistaepoca.globo.com/revista/epoca/o.,EMI148770-15366-1,00-A+SAUDE+DOS+BRASILEIROS+PIOROU.html. Acesso em: 11 set. 2011.

THE RITZ CARLTON SPA. Califórnia. Disponível em: <http://www.ritzcarlton.com/en/Properties/LagunaNiguel/PhotoGallery.htm#Spa>. Acesso em: 27 nov. 2011.

ZONTA, Soraia. **SPA- Oportunidade de negócios para os empreendimentos hoteleiros da região sul através da inserção do conceito *Wellness***. 2006. Pós Graduação- Universidade de Caxias do Sul, 2006. Disponível em: www.ucs.br/ucs/tplIVsemintur%/posgraduacao/strictosensu/turismo/seminarios/semin_tur/trabalho/arquivos/gt08-09.pdf. Acesso em: 11 set. 2011.

WINDFINDER. **Estatísticas de vento e condições atmosféricas de Porto Alegre.**

Disponível em : http://pt.windfinder.com/windstats/windstatisc_porto_alegre.html . Acesso em: 25 set. 2011.

ANEXO A

Lei complementar Nº 470, de 02 de janeiro de 2002.

LEI COMPLEMENTAR Nº 470, de 02 de janeiro de 2002.

Cria a Subunidade de Estruturação Urbana 03 da UEU 4036, referente à área do Estaleiro Sô, define seu regime urbanístico e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º Fica criada a Subunidade de Estruturação Urbana 03 da Unidade de Estruturação Urbana 4036, cujos limites constam no Anexo desta Lei.

Art. 2º Fica mantida a classificação de Área Especial para toda Unidade de Estruturação Urbana 4036, tal como se encontra na Lei Complementar nº 434, de 1º de dezembro de 1999, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental, e definido o regime urbanístico para as edificações da Subunidade 03, criada pelo artigo anterior, com as seguintes especificações:

I – Densidade Bruta: Código 25, conforme projeto específico;

II – Atividades: Código 15.2, com definição de ocupação, para uso privado, de atividades de interesse cultural, turístico e paisagístico, relacionadas no Anexo 5.2 da Lei Complementar nº 434, de 1999, vedado habitação, comércio atacadista e indústria, e sendo permitido:

- a) comércio varejista, exceto depósitos ou postos de revenda de gás, funerárias e postos de abastecimento que não estejam vinculados à atividade náutica;
- b) serviços, exceto oficinas que não estejam vinculadas à atividade náutica;
- c) atividades especiais, admitida somente a instalação de arenas esportivas, de marinas e equipamentos correlatos;

III – Índice de aproveitamento: 1,0 (um);

IV – Volumetria: Código 25, altura e taxa de ocupação a serem definidas no Estudo de Viabilidade Urbanística – EVU.

Art. 3º A implantação de edificações e atividades na Subunidade de Estruturação Urbana 03 da Unidade de Estruturação Urbana 4036 será sempre objeto de Estudo de Viabilidade Urbanística.

Art. 4º Na área de que trata o art. 1º desta Lei Complementar, o percentual destinado à área pública será constituído por um parque urbano com acessibilidade pública, a ser urbanizado pelo empreendedor conforme projeto aprovado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, privilegiando a integração da população com o Guaíba e seu acesso a toda orla pertencente à gleba.

Art. 5º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, 02 de janeiro de 2002.